

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO  
PILAR- MG**



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO  
BÁSICO (PMSB) DE MORRO DO PILAR/MG**

**PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL (PCMS)**

**PRODUTO 02/08**

**Prefeitura Municipal de Morro do Pilar  
CBH – Santo Antônio  
IBIO AGB DOCE**

**Morro do Pilar - MG  
Junho de 2015**



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO PILAR - MG**



## **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB) DE MORRO DO PILAR/MG**

**PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL (PCMS)**

**PRODUTO 02/08**

**Prefeitura Municipal de Morro do Pilar  
CBH – Santo Antônio  
IBIO AGB DOCE**

**Morro do Pilar - MG  
Junho de 2015**



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO DO PILAR - MG**

CNPJ: 18.303.214/0001-00

Rua Jorge Ferreira Santos, 229 - Nossa Senhora de Lourdes, CEP: 35875-000

Morro do Pilar – MG

Tel.: (31) 3866-5201

Gestão 2013-2016

Vilma Maria Diniz Gonçalves

Prefeita Municipal



## **Instituto BioAtlântica – IBIO – AGB Doce**

Endereço: Rua Afonso Pena, 2590 - Centro

Governador Valadares - MG

CEP: 35010-000 Telefone: +55 (33) 3212-4357 / 3277-9845

Endereço eletrônico: [www.ibioagbdoce.org.br](http://www.ibioagbdoce.org.br)

Equipe:

### **Coordenação Técnica - IBIO – AGB Doce**

**Ricardo Alcântara Valory**  
Diretor Geral

**Fabiano Henrique da Silva Alves**  
Coordenador de Programas e Projetos

**Edson de Oliveira Azevedo**  
Diretor Técnico

-----  
Analista de Programas e Projetos

### **Comitês de Bacia Hidrográfica**

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce)

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio (CBH-Santo Antônio)



## CONSULTORIA CONTRATADA



### Fundação Educacional de Caratinga

CNPJ: 19.325.547/0001-95

AV. Moacyr de Mattos, 89, Centro.

Tel.: (33) 3322-7900 – CEP 35300- 000 – Caratinga/MG

Home: [www.unec.edu.br](http://www.unec.edu.br) E-mail: [pmsb.coordenacao@gmail.com](mailto:pmsb.coordenacao@gmail.com)

#### Equipe Chave:

**Maria das Dores Saraiva Loreto**  
Economista - Coordenadora Geral  
CRED 217/3ª Região

**Fabiana Leite da Silva Loreto**  
Licenciada em Geografia especialista em  
Geoprocessamento

**Marco Aurélio Ludolf Gomes**  
Engenheiro Civil responsável pelo  
abastecimento de água e esgotamento  
sanitário  
CREA MG 6.118/D

**Joaquim Felício Júnior**  
Administrador especialista na área de  
Economia  
CRA 17.737/D

**Alessandro Saraiva Loreto**  
Engenheiro Civil responsável pela coleta e  
manejo de resíduos sólidos urbanos  
CREA MG 85.676/D

**Florentino Maria Costa**  
Engenheiro Civil responsável pela  
drenagem e manejo das águas pluviais  
CREA MG 18.818/D

**Cleusa Maria de Oliveira**  
Assistente Social  
CREES 12.169

**Pedro Carlos Santos Júnior**  
Advogado  
OAB 75.119



Equipe Técnica Complementar:

**Leopoldo Concepción Loreto Charmelo**  
Coordenador Complementar - Engenheiro  
Agrônomo - Mestre em Engenharia Agrícola e  
Doutor em Solos e Nutrição de Plantas.  
CREA MG 67.785/D

**Anderson Donizete Meira**  
Técnico Complementar em Geoprocessamento  
- Engenheiro Civil - Mestre em Geotecnia  
Ambiental  
CREA MG 63.474/D

**Ennio Lucca Souza Oliveira**  
Bacharel em Direito  
Especialista em Direito Público

**Alex Cardoso Pereira**  
Engenheiro Ambiental e Sanitarista -  
Especialista em Perícia Ambiental.  
CREA MG 168.758/D

**Vinicius Gonçalves Pedrosa**  
Engenheiro Ambiental e Sanitarista -  
Especialista em Engenharia de Segurança do  
Trabalho.  
CREA MG 168.221/D

**Adriano Ferreira Batista**  
Engenheiro Civil  
Especialista em Gestão de Projetos  
CREA MG 187.973/D

**Alfredo Henrique Costa de Paula**  
Engenheiro Ambiental e Sanitarista  
CREA MG 188.759

**Bruno Augusto de Rezende**  
Engenheiro Ambiental e Sanitarista  
CREA MG 188.052

**Diogo de Souza Alves**  
Engenheiro Agrônomo  
CREA 158.936/D

**Rodrigo Batalha Carvalho**  
Engenheiro Ambiental e Sanitarista  
CREA MG 187.624

**Marcos Alves de Magalhães**  
Técnico Complementar em Resíduos Sólidos -  
Engenheiro Agrônomo - Mestre em  
Engenharia Agrícola na área de concentração  
em resíduos e Doutor em Engenharia Agrícola  
na área de concentração de recursos hídricos.  
CREA BA 18.210/D

**Maria do Socorro M. N. de Loreto**  
Administradora / Contadora  
CRA 39418/D / CRC 99676/O

**Kleber Ramon Rodrigues**  
Técnico Complementar em Tecnologia da  
Informação / Drenagem e Manejo de Águas  
Pluviais – Geógrafo – Mestre em Manejo de  
Bacias Hidrográficas – Doutor em Solos e  
Nutrição de Plantas  
CREA MG 67 596/D

**Thays Rodrigues da Costa**  
Engenheira Ambiental e Sanitarista  
CREA MG 187.452

**Gabriel Freitas Lima**  
Engenheiro Ambiental e Sanitarista  
CREA MG 187.766

**Ramon Tavares de Oliveira**  
Engenheiro Ambiental e Sanitarista  
CREA MG 187780

**Eber Proti**  
Engenheiro Civil  
CREA MG 186.995

**Breno Moraes Mendes**  
Engenheiro Civil  
CREA MG 160.288

**Jair Sebastião de Paula**  
Engenheiro Civil  
CREA MG 187.615

**Nathália M. Moreira Guimarães**  
Engenheira Civil  
CREA MG 186.999



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	8
2. MARCOS LEGAIS E TEÓRICOS DO PCMS .....	9
3. OBJETIVOS GERAIS .....	12
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	13
5. METODOLOGIA PARA O PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL .....	15
5.1 Atores Sociais e Público Alvo.....	16
5.1.1 Atores Sociais.....	16
5.1.1.1 Formação dos Comitês de Coordenação (CC) e Executivo (CE).....	16
5.1.2 Público Alvo .....	17
5.2 Seleção dos Locais, Datas e Horários .....	17
5.2.1 Descrição dos Locais e Acessos.....	19
5.3 Disponibilização de Recursos Humanos e Materiais .....	20
5.4 Ferramentas Comunicacionais .....	20
5.4.1 Site da Prefeitura .....	20
5.4.2 Linha Direta .....	21
5.4.3 Impressos – Banners, Cartazes, Folhetos, Folders, Faixas, dentre outros.....	21
5.4.4 Reuniões .....	22
5.4.5 Eventos .....	23
5.4.5.1 Condução dos Eventos .....	23
5.4.5.2 Sequência dos Eventos .....	24
5.4.5.3 Eventos de Divulgação do Plano .....	26
5.4.6 Divulgação Complementar .....	26
5.4.7 Disponibilização dos Produtos para Consulta e Sugestões.....	26
5.4.8 Elaboração de Lista de Presença, Ata do Evento, Registro Fotográfico, Áudio e Vídeo.....	27
5.5 Etapas do Plano de Comunicação e Mobilização Social.....	27
5.5.1 Etapa 1 – Planejamento das Ações .....	27
5.5.2 Etapa 2 – Execução e Validação do Plano de Comunicação e Mobilização Social.....	28
5.5.2.1 1ª Reunião Pública .....	28
5.5.2.2 1º Seminário Unificado .....	28
5.5.2.3 Reuniões Técnico-participativas do Diagnóstico.....	29
5.5.2.4 Reuniões para Discussão do Prognóstico.....	31
5.5.2.5 Reuniões para discussão do Plano de Ação do PMSB .....	32



5.5.3 Etapa 3 – Audiência Pública e Conferência Municipal do PMSB.....	33
5.5.3.1 Conferência Municipal do PMSB .....	33
5.5.4 Quadro Resumo das Etapas do PCMS .....	34
5.6 Fluxograma Geral do PCMS .....	39
ANEXOS.....	40
Anexo 01 – Decreto do município de Morro do Pilar .....	40
Anexo 02 – Portaria do município de Morro do Pilar .....	43
Anexo 03 – 1º Reunião Pública.....	45
Anexo 04 – Modelo de Cadastro para os Delegados.....	57
Anexo 05 – Modelo de Banner para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Morro do Pilar .....	58
Anexo 06 - Modelo de Cartaz para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Morro do Pilar .....	59
Anexo 07 - Modelo de Folder para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município Morro do Pilar .....	60
Anexo 08 - Modelo de Faixa para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município Morro do Pilar .....	61
Anexo 09 - Modelo de Crachá para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Morro do Pilar .....	62
Anexo 10 - Modelo de Convite para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Morro do Pilar .....	63
Anexo 11 – Modelo de chamada para Rádio .....	64
Anexo 12 – Modelo de texto para Jornal .....	65
Anexo 13 – Modelo de Lista de Presença para os encontros .....	66
Anexo 14 – Modelo de Ofício.....	67
Anexo 15 - Modelo de Papel Timbrado para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Morro do Pilar .....	68
Anexo 16 - Modelo de Decreto de Regulamentação.....	69
Anexo 17 – Modelo de Edital de Convocação de Audiência Publica.....	74
Anexo 18 - Modelo da Portaria de Audiência Publica.....	75



## 1.INTRODUÇÃO

O presente documento, denominado Plano de Comunicação e Mobilização Social – PCMS, corresponde ao Produto 02/08 do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB do município Morro do Pilar, por intermédio do Contato entre o IBIO AGB Doce e a Fundação Educacional de Caratinga (FUNEC), conforme Contrato n° 02/2015.

O município de Morro do Pilar, inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio, contribuinte da Bacia do Rio Doce, encontra-se localizado na região Leste do Estado de Minas Gerais. Foi emancipado no ano de 1953, ocupa uma área de 478 km<sup>2</sup>, com uma população de 3.399 habitantes (IBGE, 2010). Tem como municípios limítrofes, ao norte o município de Conceição do Mato Dentro, ao sul Itambé do Mato Dentro, a leste São Sebastião do Rio Preto, Santo Antônio do Rio Abaixo, a oeste Santana do Riacho.

Com respeito à sua economia, constata-se que o Produto Interno Bruto (PIB) de 2010, ocupa a 749<sup>a</sup> posição entre os municípios mineiros, com R\$ 31.178,00 e PIB *per capita* é de R\$ 9309,66, estando na 504<sup>a</sup> posição com respeito ao Estado. Por outro lado, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que corresponde a uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano (renda, educação e saúde), no ano 2010, foi de 0,597, sendo considerado médio pelo Programa de Desenvolvimento Humano das Nações Unidas.

O PCMS visa, em linhas gerais, traçar as diretrizes para o trabalho junto à população, contribuindo para o desenvolvimento e o acompanhamento de ações de mobilização e participação popular no processo de elaboração do plano. Apresenta uma síntese das atividades a serem realizadas no município, inerentes à elaboração, revisão e adequação do PMSB, garantindo o caráter informativo e participativo do processo, de acordo ao que é preconizado na Lei 11455/2007, às instruções contidas no Termo de Referência e ao referencial teórico sobre a comunicação socioambiental, bem como à proposição metodológica e de planejamento proposto pela equipe técnica da FUNEC.



## 2. MARCOS LEGAIS E TEÓRICOS DO PCMS

O PCMS é um documento integrante do PMSB, que visa, em linhas gerais, traçar as diretrizes para o trabalho junto à população, contribuindo para o desenvolvimento e o acompanhamento de ações de mobilização e participação popular no processo de elaboração do PMSB.

Embora entendido como fundamental para o desenvolvimento do PMSB, o protagonismo popular está longe de ser um processo espontâneo, por isso a necessidade de construção de equipamentos públicos e legais que fomentem esta prática junto à população. Em termos legais o chamado Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257 de 2001) afirma em seu Artigo 2º, inciso II, que a “gestão democrática por meio da participação popular” deve ser uma prerrogativa na “formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano”.

Ainda neste sentido nos aportamos no inciso IV, do art. 3º, da lei 11.445/07, que define o controle social, garantindo ferramentas sociais de participação da população junto aos processos de “formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico”.

Segundo Gohn (2011, p. 16), a presença do conceito de participação e controle social nas políticas públicas nos “conduz ao entendimento do processo de democratização da sociedade brasileira; [...] Nesse sentido, a participação é, também, luta por melhores condições de vida e pelos benefícios da civilização”. No que tange a essas questões, o presente Plano objetiva, para além da esfera legal, construir junto aos sujeitos mecanismos de participação e controle social, incentivando-os a refletir sobre a importância desses mecanismos para o fortalecimento de uma cultura participativa e democrática.

Para Bordernave (1994) a participação popular pode ser compreendida como um conjunto de atividades inerentes à natureza social do ser humano, ou seja, o acompanha nos diferentes períodos históricos e sociais ao longo de sua existência. Por isso, o foco não está no “quanto” se participa, mas passa a estar centrado no “como” se processa essa participação.

Ainda de acordo com o referido autor, a participação social é justamente aquela que situada nos espaços da macroparticipação, que se efetivam nos processos sociais mais amplos, nos quais o sujeito tem a possibilidade de intervir na dinâmica social, modificando a história da sociedade.



De acordo com Demo (2001), os processos de mobilização e participação neste âmbito devem ser compreendidos como um produto que está sempre em construção, no sentido de conquistas que vão se aglutinando, se corporificando nos espaços sociais. Nesse sentido, a participação real é, justamente, aquela que interfere nos processos decisórios por meio da participação política voltada ao bem coletivo.

Assim, a emergência de ações coletivas, nas mais diferenciadas formas, pode ser entendida como esforços para essa construção, e é dentro deste campo que se situam as ações de mobilização empreendidas neste PCMS.

Nesta direção as ações devem produzir mecanismos cada vez mais democráticos de participação, configurando-se como iniciativas fundamentais para a construção de processos que promovam a cidadania e efetivem os direitos promulgados na Constituição Federal de 1988. Ou seja, a metodologia deste PCMS contempla a ideia de que as ações não são neutras, que têm vinculação com o mundo e são norteadas por um projeto ético-político que “explicita o modelo de sociedade a que está vinculado, a ordem societária que defende e que em tese deve ser o norte das práticas profissionais dos assistentes sociais” (VÍGOLO, 2010, p. 62).

Desta forma, os objetivos aqui apresentados ao trabalho técnico do PCMS seguem a normativa exposta pelo Termo de Referência e as prerrogativas legais. Considerando esses instrumentos, foi construído o objetivo do PCMS, que é construir e fortalecer canais de comunicação junto aos agentes públicos que possibilitem o envolvimento da população para a compreensão das atividades propostas no seu cotidiano, que sem dúvida é marcado por questões políticas, orçamentárias, burocráticas e que compõem o próprio movimento da sociedade em que se vive.

As ações assim caminharam no sentido de instrumentalizar a população com elementos que possibilitem seu maior protagonismo, com a clara ideia de que tal questão não se constrói de um dia para outro, mas se manifesta com avanços e retrocessos, por meio de processos complexos presentes no dia-a-dia da própria comunidade. Nessa perspectiva, Vígolo (2010, p.67) expressa que:

“é fundamental que os espaços de participação criados nos processos [...] da política urbana como um todo garantam a socialização de informações, afinal, é imprescindível que os moradores saibam o que será feito em sua comunidade. Contudo, mais do que saber o que será feito, os moradores devem ser partícipes também das decisões sobre as ações a serem realizadas na sua comunidade. Só assim estes realmente poderão se sentir “parte de”, sujeitos do processo.

Neste contexto, as ações propostas no PCMS de Morro do Pilar também se encontram apoiadas dentro de uma lógica, quando esta diz que a reivindicação dos direitos por parte dos



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



usuários só pode acontecer se estes tiverem conhecimento sobre os mesmos, de forma que possam priorizar as demandas mais urgentes e os problemas mais graves, em termos de saneamento básico. Daí a importância de criar mecanismos de comunicação e mobilização social, que alcancem a toda a população, a exemplo de instrumentos, tanto impressos, como cartazes, folders, banners, dentre outros, quanto midiáticos (jornal, rádio) e digitais (site da prefeitura), quanto presenciais, por meio de eventos e reuniões comunitárias.

É a partir dessas premissas que o PCMS está ancorado.



### 3. OBJETIVOS GERAIS

A partir das questões elencadas o PCMS proposto tem os seguintes objetivos gerais:

- Garantir a participação social em todas as etapas do processo de desenvolvimento do PMSB, visando atender as necessidades e anseios da população;
- Garantir que a participação social tenha natureza democrática;
- Desenvolver junto à sociedade a noção de responsabilidade coletiva na preservação e conservação dos recursos naturais;
- Dispor os mecanismos de divulgação e comunicação para a disseminação e o acesso às informações sobre o diagnóstico e estudos preliminares, dos serviços prestados e sua avaliação, das futuras etapas do PMSB, dos eventos previstos e as propostas relativas ao PMSB;
- Estabelecer canais para recebimento de sugestões e comentários, garantindo-se a avaliação e resposta a todas as propostas apresentadas;
- Desenvolver eventos abertos à comunidade local, a exemplo de reuniões e audiência pública para discussão e participação popular na formulação do PMSB, incluindo a recepção de dados de saneamento;
- Desenvolver e estimular formas de acompanhamento e participação, no processo de elaboração do PMSB, dos Conselhos de Saúde, de Meio Ambiente e de Educação, lideranças locais;
- Estimular a criação e a consolidação de grupos representativos da sociedade para discutir o assunto Saneamento, pós-elaboração do PMSB.



#### 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conforme especificado no Termo de Referência, apresenta-se, no Quadro 01, os objetivos específicos que devem ser atingidos com a implementação do processo participativo inerente ao PCMS proposto:



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



**Quadro 01 - Objetivos específicos a serem atingidos pelo PCMS.**

<b>FASES</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>
<b>Todas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apresentar caráter democrático e participativo, considerando sua função social;</li><li>▪ Envolver a população na discussão das potencialidades dos problemas de salubridade e saneamento ambiental e suas implicações;</li><li>▪ Sensibilizar a sociedade para a importância de investimentos em saneamento ambiental, seus benefícios e vantagens;</li><li>▪ Conscientizar a sociedade para a responsabilidade coletiva na preservação e na conservação dos recursos naturais;</li><li>▪ Estimular os segmentos sociais a participarem do processo de gestão ambiental;</li><li>▪ Sensibilizar a administração municipal para o fomento de ações de educação ambiental e mobilização social de forma permanente;</li><li>▪ Constituir ferramenta eficiente para que a comunidade participe efetivamente da elaboração do PMSB</li></ul>
<b>Diagnóstico Técnico Participativo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Identificar as percepções sociais, conhecimentos e anseios a respeito do saneamento;</li><li>▪ Descrever as características e a realidade prática das condições econômico-sociais e culturais locais;</li><li>▪ Conjuguar a realidade das práticas locais, as condições de saneamento e saúde às informações técnicas obtidas;</li><li>▪ Identificar as formas de organização social da comunidade local.</li></ul>
<b>Programas, Projetos e Ações.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Hierarquizar a aplicação de programas e investimentos considerando as necessidades reais e os anseios da população;</li><li>▪ Identificar alternativas de soluções de saneamento, tendo em conta a cultura, os hábitos, as percepções e as atitudes, em nível local, a respeito do saneamento básico.</li></ul>
<b>Execução, Avaliação e Previsão do PMSB.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Estimular a prática permanente da participação e mobilização social na implementação da política municipal de saneamento básico;</li><li>▪ Estimular a criação de grupos representativos da sociedade não organizada sensibilizados e com conhecimentos mínimos de saneamento ambiental para acompanhar e fiscalizar a execução do PMSB.</li></ul>

Fonte: FUNEC (2015).



## 5. METODOLOGIA PARA O PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A metodologia a ser utilizada para o PCMS tem como referencial teórico o conceito de Comunicação Socioambiental, ao considerar que esta é diferente de um mero fluxo informativo, uma vez que confere existência social e qualitativa ao processo.

Segundo Smith (2012), a comunicação socioambiental, vista como um metacampo multidisciplinar, amplia o escopo de análise da comunicação, na qual o objeto de estudo conjuga aspectos ambientais e sociais dos indivíduos, das organizações e da sociedade, ao envolver duas áreas do conhecimento: Comunicação Ambiental (Environmental Communication) e Comunicação da Responsabilidade Social Corporativa (CSR Communication). Ou seja, seu foco de trabalho é o encontro dos estudos da comunicação com os estudos das relações homem-natureza, ao considerar que a comunicação impacta diretamente as crises ambientais de fundo antrópico; isto é, as maneiras como as pessoas comunicam sobre o ambiente natural modelam a relação homem-natureza e, por consequência, os respectivos impactos e percepções, que transformam os aspectos sociais, econômicos e ambientais da sociedade.

Conforme Cox (2010), os postulados centrais desse campo teórico apontam para os diferentes papéis da comunicação, que incluem tanto a capacidade de construir, produzir e naturalizar as relações com a natureza, quanto à aceitação de que toda comunicação ambiental é regida por interesses, pois são representações humanas da natureza formadas por contextos e questões sociais, econômicos e políticos. De acordo com o referido autor, há duas funções distintas para a comunicação ambiental. A primeira é pragmática, referindo-se ao seu papel instrumental em dar suporte à resolução dos problemas ambientais, através de ações comunicacionais, tais como, persuadir, educar e mobilizar. A segunda é a sua função constitutiva, uma vez que auxilia a compor o entendimento sobre o mundo natural, suas demandas, problemas e alternativas de soluções.

Sendo assim, este tipo de comunicação vai além do caráter informativo, sendo voltado à participação comunitária, atuando como agente que acolhe e interpreta as demandas da sociedade e as converge em decisões e ações do empreendedor, representando um canal contínuo de interlocução com a comunidade.

Para tanto, algumas estratégias são necessárias, como: a transparência nas ações e objetivos, a percepção do contexto sociocultural, o foco numa relação de corresponsabilidade



social e ambiental junto à comunidade e aos órgãos competentes. Além disso, as ações a serem empreendidas na execução do PCMS devem incorporar tais valores e corresponder às expectativas do Poder Público e da sociedade em questão, fazendo uso de diferentes ferramentas comunicacionais, que atendam à realidade de seu público alvo.

## 5.1 Atores Sociais e Público Alvo

### 5.1.1 Atores Sociais

- Poder Público: O Poder Público é o conjunto de órgãos com autoridades para realizar os trabalhos do Estado. Também chamados de Poderes Políticos, no sentido amplo, representa o próprio governo, no conjunto de atribuições, legitimadas pela soberania popular;
- Imprensa: A imprensa é fonte de publicidade e notícias que colaboram como exercício do controle social sobre o processo;
- Associações da Sociedade Civil Organizada: Organizações e instituições cívicas voluntárias que formam a base de uma sociedade em funcionamento, por oposição às estruturas apoiadas pela força de um estado;
- Lideranças Comunitárias: As Lideranças Comunitárias envolvem influência, poder e intervenção nas tomadas de decisão públicas, em uma ou mais esferas de atividades;
- Comitês de Coordenação (CC) e Executivo (CE). O CC é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada, responsável pela condução da elaboração do PMSB. Por outro lado, O CE é a instância responsável pela operacionalização dos processos de elaboração do PMSB.

#### 5.1.1.1 Formação dos Comitês de Coordenação (CC) e Executivo (CE)

Conforme Termo de Referência utilizado no Edital do processo licitatório, tem-se que o CC é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada, responsável pela condução da elaboração do PMSB, com as seguintes atribuições: a) Discutir, avaliar e aprovar, o trabalho produzido pelo CE; b) Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental; e c) Se reunir, no mínimo a cada dois meses.

Este CC deverá ser formado por representantes (autoridades e técnicos) das instituições do Poder Público Municipal relacionadas com o setor de saneamento básico (prestador de serviços de saneamento, Secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Obras, Planejamento, e outras), Defesa Civil, bem como por representantes de organizações da



Sociedade Civil (entidades: profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONG's). Recomenda-se também a inclusão de Conselhos Municipais, Câmara de Vereadores, Ministério Público e outros.

As instituições supracitadas devem ter representações asseguradas no CC, devendo ser considerado no ato público do poder executivo (decreto ou portaria, por exemplo) de criação deste CC. As suas atribuições nas reuniões serão restritas ao acompanhamento em caráter orientativo, não estando aptos a votos de aprovação ou desaprovação.

Por outro lado, o CE será a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB, por meio das seguintes atribuições: a) Executar todas as atividades previstas no Termo de Referência apreciando as atividades de cada fase da elaboração do PMSB e de cada produto a ser entregue ao IBIO AGB Doce, submetendo-os à avaliação do CC; e b) Observar os prazos indicados no cronograma de execução para finalização dos produtos.

O CE, além da participação integral da FUNEC, deve incluir técnicos das secretarias municipais e dos órgãos públicos e não públicos envolvidos no CC. Recomenda-se que a Administração indique um responsável entre os indicados de cada um dos comitês (CC e CE), os quais deverão ficar responsáveis pela centralização de informações, pela convocação para os eventos e pela manutenção do cadastro pessoal de cada participante.

Os integrantes do CC nomeados pelo Decreto N° 17/2015 (ANEXO 1) e os integrantes do CE nomeados pela Portaria N° 35/2015 (ANEXO 2).

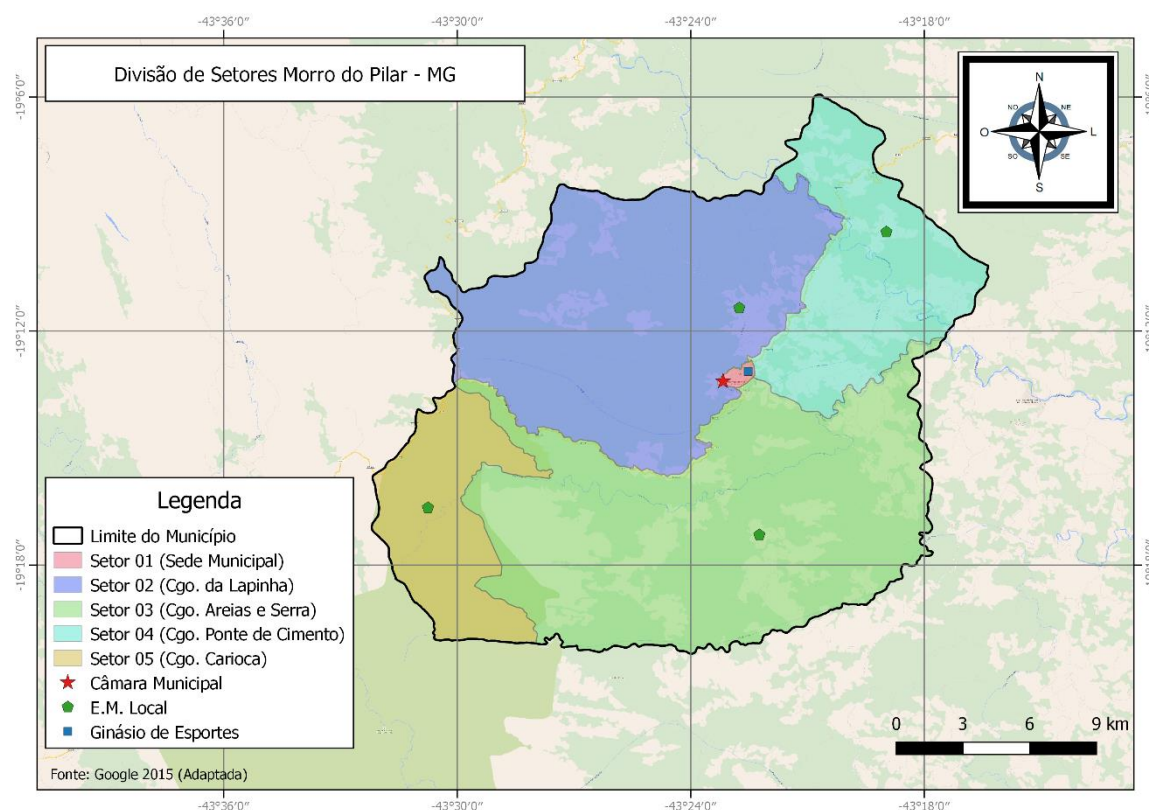
### **5.1.2 Público Alvo**

De acordo com Lupetti (1996), público alvo “é aquele que a empresa tem em mente para ser trabalhado, aquele que foi detectado em uma pesquisa”. Neste Plano, o público alvo corresponde aos atores sociais que, em determinado momento, serão estratégicos para o desenvolvimento do PMSB. Enfim, envolve todos os indivíduos que usufruem de uma forma direta ou indireta dos sistemas de saneamento do município, composto por quatro eixos: abastecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto, sistemas de drenagem urbana, além do manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana.

### **5.2 Seleção dos Locais, Datas e Horários**

Os locais, datas e horários dos eventos estão definidos conjuntamente pelo CC e CE, de forma estratégica para garantir requisitos de espaço físico, acomodação, acessibilidade e conforto aos participantes, considerando os setores locais (Figura 01).

**Figura 01 - Mapa da divisão Setorial do município de Morro do Pilar/MG**



Fonte: FUNEC (2015)

O agendamento das futuras reuniões será em paralelo com a população, que será consultada sobre o horário mais adequado para um maior comparecimento. Esta definição deve se dar com um prazo mínimo de antecedência assim haverá um tempo para que haja ampla divulgação dos eventos:

- 10 (dez) dias antecedentes à data da reunião de partida;
- 3 (três) dias antecedentes à data da reunião inicial;
- 3 (três) dias para os eventos de discussão do diagnóstico, prognóstico e plano de ação;
- 15 (quinze) dias para a Conferência Municipal do PMSB.

O local a data e o horário que os eventos ocorrem, estarão sempre explicitados nos relatórios mensais simplificados, visto que ainda não há essa informação de forma concreta. A atividade de seleção dos locais e agendamento junto aos responsáveis ficará a cargo do CE, podendo ser assessorado pelo CC.

Estão agendadas as datas das reuniões públicas referentes às Reuniões Preparatórias e às apresentações do Diagnóstico, Prognóstico, Plano de Ação e Conferência Municipal, conforme exposto abaixo:



- Reunião de partida Inicial – 24/04/2015 – 13h45min;
- Reunião de Trabalho Inicial- 07/05/2015 – 18h15min;
- Apresentação do Diagnóstico – 12/09/2015 – 09h00min;
- Apresentação do Prognóstico – 10/10/2015 – 09h00min;
- Apresentação do Plano de Ação – 01/12/2015 – 19h00min;
- Apresentação do SIM-SB -17/02/2016 – a definir

Conferência Municipal – 06/03/2016 – 09h00min, que irá ocorrer no Ginásio de Esportes localizado na Rua Gaspar Soares nº 89, centro. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local descrito através dos meios de transporte usualmente encontrados em centros urbanos. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

### **5.2.1 Descrição dos Locais e Acessos**

Os locais escolhidos pela administração municipal, para a realização dos eventos propostos no PCMS, foram selecionados de maneira estratégica, onde foi avaliado a capacidade de lotação, além da localização e os acessos possíveis disponíveis aos públicos alvos de cada evento. A prefeitura Municipal de Morro do Pilar ficará responsável pelo transporte da população das zonas urbana e rural.

#### **➤ Ginásio de Esportes - Centro**

Fica localizada na Rua Gaspar Soares, nº 89 - Bairro Centro, possui capacidade para 250 pessoas. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local descrito através dos meios de transporte fornecidos pela prefeitura municipal. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

#### **➤ Escola Municipal Rio Vermelho - Lapinha 1**

Fica localizada no córrego da Lapinha e possui capacidade para 60 pessoas. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local descrito através dos meios de transporte fornecidos pela prefeitura municipal. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

#### **➤ Escola Municipal Rio Vermelho - Areais**

Fica localizada no córrego da Areias e possui capacidade para 60 pessoas. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local descrito através dos meios de transporte fornecidos pela prefeitura municipal. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.



➤ **Escola Municipal Rio Vermelho – Ponte de Cimento**

Fica localizada no córrego da Ponte de Cimento e possui capacidade para 60 pessoas. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local descrito através dos meios de transporte fornecidos pela prefeitura municipal. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

➤ **Escola Municipal Rio Vermelho - Córrego Carioca**

Fica localizada no córrego Carioca e possui capacidade para 60 pessoas. Os participantes do evento poderão se deslocar até o local descrito através dos meios de transporte fornecidos pela prefeitura municipal. Há acesso para carros, ônibus, bicicletas, além da possibilidade de se chegar ao local a pé.

### **5.3 Disponibilização de Recursos Humanos e Materiais**

Para um bom andamento na elaboração do PMSB e da eficácia do PCMS é indispensável alocação e disponibilização de recursos humanos, que vão além da equipe técnica da Contratada.

Tais recursos humanos constituem-se de engenheiros e técnicos da FUNEC, membros dos CC e CE, autoridades e técnicos das instituições do Poder Público Municipal, Defesa Civil, organizações da Sociedade Civil e representantes da IBIO AGB Doce e os facilitadores.

Os recursos materiais necessários para realização dos eventos, tais como computador, projetor e registro fotográfico serão de responsabilidade da FUNEC, ficando a Administração com a responsabilidade sobre os recursos de áudio e vídeo.

### **5.4 Ferramentas Comunicacionais**

As ferramentas comunicacionais previstas são diversas e deverão ter conteúdos e linguagem adequados a cada público e a cada momento, considerando a realidade municipal e a fase de elaboração, revisão e adequação do PMSB. Essas ferramentas deverão conter layouts planejados para que se crie uma identidade visual do PMSB, de forma que estes sejam facilmente reconhecidos pela comunidade. Elas serão utilizadas não apenas para informar, mas também para auxiliar na participação da comunidade e para validação dos produtos elaborados.

#### **5.4.1 Site da Prefeitura**

O site da prefeitura é uma ferramenta mais ampla que tem como alvo todos os públicos. Será utilizada não apenas para que a comunidade possa acompanhar a elaboração,



revisão e adequação do PMSB, mas também para acompanhar os produtos, realizar consultas e tirar dúvidas, por meio de formulário que será disponibilizado no site da prefeitura. Visa criar um canal de interlocução permanente e facilitar o acesso do público em geral às informações atualizadas do PMSB, em termos dos seus componentes, a saber: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.

O site deverá conter também um espaço estruturado (formulário) para recebimento de dúvidas, comentários, críticas e sugestões, além da identificação dos principais problemas vivenciados, em termos de saneamento básico. Deve ser um espaço de livre acesso, com pequeno cadastramento (nome, endereço de e-mail) para retorno do contato feito. A prefeitura deverá disponibilizar pessoal para providenciar o recebimento do contato e encaminhamento para a FUNEC, responsável pela resposta e retorno ao solicitante da informação. Todo o procedimento, entre a data do preenchimento do formulário e a resposta definitiva ao interessado, contabilizará o prazo de 7 (sete) dias úteis, que poderá ser prorrogado, a critério do grupo de trabalho e de acordo com a complexidade das informações a serem prestadas.

#### **5.4.2 Linha Direta**

Como complementação ao site, visando um canal de contato para a população que não tem a ferramenta da internet a disposição, prevê-se a implantação de uma linha direta, de forma a que a população possa identificar suas principais demandas no que concerne ao saneamento básico e apresentar as suas sugestões, de curto, médio e longo prazo. A chamada, com cadastramento (nome, telefone, endereço), deverá ser direcionada a um dos membros do Grupo de Trabalho Local designado para acompanhar a elaboração, revisão e adequação do plano, que receberá o contato e fará o encaminhamento para a FUNEC.

#### **5.4.3 Impressos – Banners, Cartazes, Folhetos, Folders, Faixas, dentre outros**

Poderá a critério da Prefeitura, ser efetuada a elaboração de impressos para divulgação de informações, convite para eventos, dentre outros. Os cartazes terão como objetivo divulgar os eventos a serem realizados; os folhetos informativos poderão ser utilizados para divulgação dos principais produtos e/ou resultados do processo de elaboração, revisão e adequação do PMSB.

Foi desenvolvido pela equipe técnica da FUNEC um folder, que apresenta de forma sucinta, ao leitor os principais pontos relacionados ao PMSB, além de incentivar a mobilização social, como uma forma de convite para os eventos propostos.



Os locais de distribuição dos impressos serão definidos pela equipe de comunicação da prefeitura e deverão contemplar locais de interesse social, visando atingir toda a comunidade. Sugere-se a divulgação em equipamentos sociais, como biblioteca, Unidade Básica de Saúde e a própria prefeitura, entre outros.

#### **5.4.4 Reuniões**

O Grupo de Trabalho, com o apoio da equipe técnica (FUNEC), responsável pela elaboração, revisão e adequação dos planos, poderá agendar reuniões, como ferramentas comunicacionais a serem utilizadas com públicos específicos e consistirão em espaços de participação direta deste público na elaboração, revisão e adequação do PMSB.

Poderão utilizar diversos formatos, tais como, Reuniões de Partida e Reuniões de Acompanhamento, tendo como objetivo principal construir os planos de maneira participativa junto aos públicos de maior interface com o tema. Para tanto, é imprescindível um trabalho anterior de levantamento e seleção de lideranças comunitárias, associações representativas da comunidade e aquelas inscritas em conselhos municipais, tais como saúde, meio ambiente, habitação, planejamento urbano, assistência social, entre outros, como, por exemplo, representantes dos comitês de bacias.

Conforme experiências da FUNEC em trabalho anterior de elaboração de PMSB, sugere-se o acatamento das seguintes considerações para uma nova configuração das reuniões em suas diferentes etapas:

- Reunião de Partida, que tem como objetivo a apresentação do Plano de Trabalho, que contém as ações de elaboração, revisão e adequação do PMSB, materializado em seus 8 produtos;
- Reunião Inicial com os membros dos CC e CE, permitindo dessa maneira uma capacitação dos participantes, no que se refere ao que é um PMSB, qual a legislação a ser atendida, qual a metodologia de trabalho a ser adotada e o planejamento do PCMS, sendo aberta oportunidade para comentários e sugestões. Outro aspecto importante a ser obtido nessa reunião é a identificação de profissionais da estrutura municipal que possam servir de vetores e apoiadores do desenvolvimento dos trabalhos;
- Reunião com os líderes comunitários e outras autoridades, que possam servir de facilitadores para o desenvolvimento dos trabalhos junto à população local. A reunião conterà basicamente o mesmo teor da reunião com os CC e CE e servirá ainda para dar noções do que é saneamento básico;



- Reuniões técnico-participativas de Diagnóstico da situação atual do saneamento local, assim como as Reuniões de Prognóstico e Plano de Ação, já especificadas no Termo de Referência;
- Conferência Pública, já prevista no Termo de Referência.

#### 5.4.5 Eventos

O Grupo de Trabalho, com o apoio da equipe técnica da FUNEC, poderá realizar Seminários Temáticos. Esses eventos serão abertos ao público e deverão ser amplamente divulgados através do site criado para interlocução com a comunidade sobre o PMSB, mídia impressa de grande circulação local, rádio comunitária, faixa informativa fixada na prefeitura e nos locais a serem realizados os Seminários, dentre outros a serem definidos pela equipe de comunicação, de acordo com a realidade sociocultural do município.

Os eventos terão como objetivo apresentar os principais resultados e validá-los junto à comunidade do município. As apresentações em slides exibidas durante os eventos são cuidadosamente desenvolvidas pela equipe técnica da FUNEC, a fim de atingir o público alvo de maneira clara e autoexplicativa.

A partir dos relatórios produzidos para cada produto a ser apresentado, as apresentações utilizam-se de didáticas como figuras, quadros, fluxogramas, organogramas e pontos chaves, com o objetivo de apresentar ao público o desenvolvimento do PMSB.

Os materiais de divulgação para cada evento deverão seguir o quantitativo apresentado a seguir: Folder/Convite: 1.500 un.; Faixa: 05 un.; Inserções em Rádio Local: no mínimo 10 diárias nos 05 dias anteriores ao evento; e Publicações em Jornal Local: 05.

##### 5.4.5.1 Condução dos Eventos

Os eventos serão conduzidos por diferentes membros da equipe técnica, respeitando as etapas planejadas para o desenvolvimento de cada reunião, assim como o tempo previsto de apresentação. Para que os eventos ocorram de maneira organizada e para que se tenha o melhor aproveitamento por parte da sociedade presente, torna-se necessário que sejam observados os seguintes procedimentos, tais como:

- A existência de um responsável e mediador pela condução dos trabalhos (sugere-se que seja um membro do CC ou um representante do executivo municipal);
- Que o evento tenha início no horário agendado, valorizando assim a participação dos presentes naquele momento e que se procure ao máximo não extrapolar o horário de encerramento;



- No caso das reuniões considera-se que as regras apresentadas a seguir sejam suficientes para o bom andamento das mesmas:
  - Que sejam estabelecidas e divulgadas previamente as regras de condução dos eventos (interrupção da apresentação, momento da formulação de perguntas);
  - Forma de inscrição para perguntas; - se os questionamentos serão verbais e/ou escritos;
    - Tempo máximo para cada pergunta;
    - Quantidade de perguntas por inscrição.
  - No caso da Conferência Municipal, está proposto o Regimento de Condução da Conferência.

#### 5.4.5.2 Sequência dos Eventos

O Município de Morro do Pilar, quando da solicitação do IBIO AGB Doce de orientação técnica para o processo licitatório e de obtenção de recursos financeiros para elaboração do PMSB, previu a seguinte sequência de eventos em seu Termo de Referência, associado à setorização, abordada com os representantes do Município na 1ª Reunião Pública (Tabela 01):



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



CBH-SANTO ANTÔNIO



**Tabela 1 - Sequencias de eventos do PCMS de acordo com cada setor de mobilização.**

<b>Setor de mobilização</b>	<b>Regional</b>	<b>Comunidades</b>	<b>População estimada (hab)</b>	<b>Data 2º Seminário</b>	<b>Data 4º Seminário</b>	<b>Conferência Municipal</b>
1	Centro	Centro, Tijucal, Mata Caval, Brumadinho-	2582	12/09/2015	29/11/2015	06/03/2015
2	Lapinha	Lapinha	193			
3	Areias	Areias, Córrego Serra, Ponte Alta, Rio Preto de Cima	259			
4	Ponte de Cimento	Ponte de Cimento, Sabiá, Ribeirão dos Porcos	313			
5	Carioca	Carioca, Colônia, Facadinho, Rio Preto de Baixo	53			

Fonte: FUNEC (2015).



#### 5.4.5.3 Eventos de Divulgação do Plano

Nos 05 (cinco) eventos de divulgação serão apresentados o que é um PMSB, qual o PCMS proposto e as atividades a serem desenvolvidas. Ficará aberto espaço de tempo para que a sociedade se manifeste quanto ao material apresentado. Espera-se que as manifestações da sociedade sejam na forma oral e escrita, uma vez que será incentivada a participação popular durante e após os eventos.

Serão discutidos os pontos apontados nos questionários para que sejam conhecidas as percepções das comunidades locais sobre os pontos fortes e fracos do saneamento básico. A sugestão para o desenvolvimento destes eventos está descrito na Tabela 02.

**Tabela 02–Identificação dos eventos do PCMS no município de Morro do Pilar/MG**

<b>Etapa</b>	<b>Responsável</b>	<b>Tempo (minuto)</b>
Abertura Apresentação do CE e FUNEC	CC	5
Apresentação: <ul style="list-style-type: none"><li>• Do que é um PMSB</li><li>• Do PCMS;</li><li>• Do Plano de Trabalho proposto pela FUNEC.</li></ul>	Equipe Técnica da FUNEC	30
Esclarecimentos quanto ao material apresentado	Equipe Técnica da FUNEC	10
Participação da comunidade e discussão quanto aos pontos registrados nos questionários	Comunidade	30
Avaliação do evento	CC, CE, Equipe Técnica da FUNEC* e Comunidade.	10
Encerramento	CC	5

Fonte: FUNEC (2015).

#### 5.4.6 Divulgação Complementar

Propõe-se que, durante todo o período de desenvolvimento dos trabalhos, sejam veiculadas nas faturas mensais de água e esgoto, mensagens alusivas aos eventos do PMSB. Outra proposição é que os documentos sejam encaminhados aos líderes comunitários e estes providenciem a distribuição em suas respectivas áreas de atuação.

#### 5.4.7 Disponibilização dos Produtos para Consulta e Sugestões

Os produtos elaborados deverão ficar em consulta em dois momentos, antes de cada evento, em Versão Preliminar e após o evento, após eventuais atualizações, em Versão Final. Assim, a Administração deverá disponibilizar espaço em seu site para recepcionar o material



produzido pela FUNEC, que se compromete a disponibilizar estes produtos em formato digital, respeitando os prazos propostos.

As versões pós-eventos, serão disponibilizadas pela FUNEC aos Comitês, em até 5 dias, ficando o CC responsável pela sua aprovação, ocasião em que será liberada a divulgação no site da Prefeitura da versão final do produto. Para os interessados que não quiserem/puderem consultar via internet, será disponibilizado material impresso - versão preliminar e final, em local e horário a ser informado pela Prefeitura. Obrigatoriamente todas as sugestões deverão ser identificadas.

#### ***5.4.8 Elaboração de Lista de Presença, Ata do Evento, Registro Fotográfico, Áudio e Vídeo***

A elaboração das minutas das atas será realizada pela Administração Municipal, já os registros fotográficos dos eventos ficarão sob responsabilidade da FUNEC. Um representante indicado pelo CC/CE deverá ser responsável por coletar as assinaturas dos presentes em cada evento, para que seja elaborada uma lista de presença oficial. Ficará a cargo da Prefeitura a disponibilização de um sistema de microfonia.

A Conferência Municipal, a critério da Administração, poderá ter interesse em registrá-la em áudio e vídeo, ficando ao seu encargo os recursos necessários. Os registros de cada evento serão compilados em documentos e farão parte da versão final do Plano de Comunicação e Mobilização Social Social, na forma de anexos.

### **5.5 Etapas do Plano de Comunicação e Mobilização Social**

Partindo do referencial teórico sobre comunicação socioambiental, a metodologia aqui proposta para o Plano de Comunicação e Mobilização Social envolve etapas básicas interligadas, uma vez que as ações e o resultado de cada uma delas subsidiam a subsequente, sendo subdividas de acordo com as ações necessárias para seu cumprimento, que são:

- Etapa 1 – Planejamento das ações;
- Etapa 2 – Execução e validação do Plano de Comunicação e Mobilização Social;
- Etapa 3 – Audiência pública e Conferência do Plano Municipal de Saneamento Básico

#### ***5.5.1 Etapa 1 – Planejamento das Ações***

Essa etapa consiste na seleção do público alvo das ações informativas previstas, devendo ser identificadas as instituições e lideranças que irão participar das ações comunicacionais, reuniões de trabalho e eventos previstos.



Nesta etapa será também planejado o conteúdo, estrutura e formato do site a ser elaborado como ferramenta de comunicação direta com a comunidade. A prefeitura deverá providenciar a impressão e distribuição dos informativos referentes a esta fase do processo de elaboração, revisão e adequação dos planos.

Nesse sentido, as ações previstas compreendem: a) Definição do público alvo específico – representantes municipais, entidades, associações da sociedade civil e entidades representativas de bairro; b) Elaboração do site dos PMSB; c) Criação da linha direta; d) Elaboração e produção de impressos de divulgação do início dos trabalhos e dos canais de contato.

### ***5.5.2 Etapa 2 – Execução e Validação do Plano de Comunicação e Mobilização Social***

Essa etapa consiste na execução das ações previstas no Plano de Comunicação e Mobilização Social, tais como: reunião de partida, reuniões de trabalho, seminários e audiência pública. Todas as atividades previstas nessa fase estão atreladas às ações de elaboração, revisão e adequação do PMSB, em termos de: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.

#### ***5.5.2.1 1ª Reunião Pública***

A primeira ação comunicacional prevista é a 1ª Reunião de Pública, que tem como objetivo apresentar as ações previstas do Plano de Trabalho do PMSB (Anexo 03), com posterior discussão com os representantes da Prefeitura para identificação de membros oficiais para a formação dos Comitês (CC e CE) e estruturação dos setores de mobilização. Nessa reunião deve ser estruturado o endereço do site de divulgação e acompanhamento das ações e o número da linha direta.

#### ***5.5.2.2 1º Seminário Unificado***

O 1º Seminário Unificado será realizado no município de Morro do Pilar com a presença de representantes do CC e CE, IBIO AGB Doce, Comitê de Bacia do Santo Antônio e FUNEC. Previamente à execução da reunião inicial, será encaminhada esta versão do PCMS, para que as instituições locais conheçam com mais detalhe os pontos importantes deste planejamento, na visão da equipe técnica da FUNEC.

Neste Seminário, envolvendo os CC e CE e a FUNEC serão realizadas, as seguintes atividades:



- Apresentação dos membros componentes dos CC e CE e dos técnicos da FUNEC que irão participar do desenvolvimento dos trabalhos;
- Apresentação pela FUNEC do que é um PMSB e sua versão preliminar, para possíveis adequações, caso necessário;
- Identificação das alternativas para envolvimento dos membros na condução dos futuros trabalhos;
- Discussão dos pontos levantados pelos membros dos CC e CE e acatamento das sugestões pertinentes; e
- Identificação de recursos humanos da administração, que possam servir de vetores/facilitadores para desenvolvimento do PMSB e do PCMS.

#### 5.5.2.3 Reuniões Técnico-participativas do Diagnóstico

As Reuniões Técnico-participativas deverão ocorrer após o Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico e tem como objetivo validar esse diagnóstico e, se necessário, complementá-lo junto ao público alvo específico. Essa ação ampliará o caráter participativo da elaboração, revisão e adequação do PMSB.

Assim, o conteúdo dessas reuniões de trabalho deverá ter como base o “Produto 3 - Diagnóstico da situação da prestação dos serviços de saneamento básico” e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural. Nesses 5 (cinco) eventos será apresentada e discutida junto às comunidades a situação atual dos sistemas de saneamento básico, seus pontos fortes e fracos identificados pela Consultora, por meio da leitura técnica da realidade local, proveniente tanto de dados secundários quanto pelo preenchimento do questionário e daqueles recepcionados pelos meios disponibilizados de comunicação com a Administração – sítio eletrônico.

Antes de tais reuniões haverá a orientação e distribuição aos líderes dos setores, do questionário de avaliação da prestação de serviços de saneamento básico, com identificação dos principais problemas, sob o ponto de vista da comunidade.

Os delegados serão devidamente identificados conforme modelo de cadastro apresentado no Anexo 04.

Durante os eventos serão recepcionadas as sugestões e críticas ao diagnóstico apresentados, de tal forma que, após a devida análise técnica, os pontos validados sejam agregados ao relatório final de diagnóstico dos sistemas de saneamento. Para a validação dessa leitura técnica, será feito uso da Matriz GUT (Figura 02), desenvolvida por Kepner e



Tregoe (1981), que consiste em uma ferramenta para tomada de decisão e resolução de problemas, pois possibilita priorizar ações corretivas e preventivas para atenuação ou extinção de diversos problemas identificados a ser tratados, levando em conta: sua gravidade ou impacto sobre pessoas e operações, que pode variar de 1 (sem gravidade) até 5 (extremadamente grave); a urgência ou o tempo disponível e necessário para resolver os problemas, que também varia de 1 (não tem pressa) até 5 (extremadamente urgente, exigindo ação imediata); e a tendência ou o potencial de crescimento (piora) do problema, que pode assumir valores de 1 (sem tendência de piorar) até 5 (vai piorar ou agravar rapidamente, se nada for feito).

**Figura 02- Esquema da Matriz GUT.**

<b>Matriz GUT (para priorizar problemas a serem tratados)</b>				
<b>VALOR</b>	<b>GRAVIDADE</b>	<b>URGÊNCIA</b>	<b>TENDÊNCIA</b>	<b>G x U x T</b>
5	Extremamente grave	Extremamente urgente	Agravar rápido	125
4	Muito grave	Muito urgente	Piorar em curto prazo	64
3	Grave	Urgente	Piorar em médio prazo	27
2	Pouco grave	Pouco urgente	Piorar em longo prazo	8
1	Sem gravidade	Sem urgência	Sem tendência de piorar	1
<b>G</b>	<b>GRAVIDADE</b>	Impacto do problema sobre operações e pessoas da empresa. Efeitos que surgirão a longo prazo em caso de não resolução.		
<b>U</b>	<b>URGÊNCIA</b>	O tempo disponível e necessário para resolver o problema.		
<b>T</b>	<b>TENDÊNCIA</b>	Potencial de crescimento (piora) do problema.		

Fonte: Cantídio (2015).

Será de responsabilidade da Administração a identificação dos agrupamentos de bairros/distritos/setores, de cada Setor de Mobilização, bem como a seleção e agendamento dos locais dessas reuniões. Uma vez definidos locais, data e horário, será de responsabilidade da FUNEC a confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessas reuniões: Banners, em número de 12 (Anexo 05); cartazes, em número de 5% da população (Anexo 06); folders, em número de 20% da população (Anexo 07); faixas, em número de 4 (Anexo 08); crachás, em número de 20% da população (Anexo 09); convites, em número de 20% da população (Anexo 10) e panfletos, em número de 20% da população; chamada por rádio e jornal, conforme modelos de texto, apresentados nos Anexos 11 e 12, respectivamente, que serão por conta da prefeitura, bem como a moto de som.



A distribuição dos folders será feita pela equipe da Prefeitura/FUNEC e estarão disponíveis em cada setor de mobilização, juntamente com as faixas de divulgação, sendo esses locais indicados pelos Comitês. Todas as reuniões e eventos devem ser registrados por meio de uma lista de presença, com identificação dos participantes, conforme modelo apresentado no Anexo 13.

Nas reuniões poderão também ser devolvidos os questionários de percepção da sociedade quanto às condições dos serviços de saneamento básico local e caracterização socioeconômica, que serão posteriormente compilados e analisados, para serem apresentados no Relatório de Diagnóstico Técnico-Participativo dos serviços de saneamento básico, em sua versão final (Produto 3 da Etapa II do PMSB).

O Relatório de Diagnóstico Preliminar estará disponível por 5 dias antes e após o evento, impresso em local a ser definido pela Administração e disponível e acessível também em sítio eletrônico da Administração, para consulta e sugestões, para outras eventuais contribuições das comunidades.

Poderão ser coletadas ainda antecipadamente contribuições, sugestões e recomendações sociais, em relação às possíveis soluções dos problemas e suas prioridades, ficando divulgados os canais de comunicação e prazos de acatamento de manifestações posteriores.

Ao finalizar essa etapa ter-se-á o Relatório de Diagnóstico Consolidado, o qual permanecerá disponível no site da prefeitura e em forma impressa à disposição, em local a ser disponibilizado pela Administração Municipal até a divulgação da versão final do PMSB.

#### *5.5.2.4 Reuniões para Discussão do Prognóstico*

O conteúdo dessas reuniões de trabalho deverá ter como base o “Produto 4 - Prognósticos e alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico”. Tem como objetivo apresentar os prognósticos e alternativas e coletar impressos e opiniões dos grupos de trabalho. Essa ação ampliará o caráter participativo da elaboração, revisão e adequação do PMSB. .

Nos 05 (cinco) eventos previstos será apresentado e discutido junto às comunidades o prognóstico para os sistemas de saneamento básico, envolvendo os cenários, objetivos e metas, a prospectiva e planejamento estratégico, os programas, projetos e ações e o cronograma de execução propostos pela Consultora.



Se na avaliação do CE, os agrupamentos de bairros/distritos/setores de cada Setor de Mobilização e os locais utilizados nas 05 (cinco) reuniões de diagnóstico não tiverem sido adequados, deverão ser realizados os ajustes necessários.

Uma vez definidos locais, data e horário, será de responsabilidade da FUNEC a confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessas reuniões: folders, faixas, banners, cartazes e panfletos, bem como inserções em rádio, estes por conta da Prefeitura Municipal.

A distribuição dos folders será feita pela equipe da Prefeitura/FUNEC e estarão disponíveis em cada setor de mobilização, juntamente com as faixas de divulgação, sendo esses locais indicados pelos Comitês.

Durante os eventos serão recebidas as sugestões e críticas ao material elaborado, de tal forma que, após a devida análise técnica, sejam ou não agregados ao relatório final de prognóstico dos sistemas de saneamento. Espera-se que as manifestações da sociedade sejam na forma oral e escrita, uma vez que será incentivada a participação popular durante e após os eventos.

O Relatório de Prognóstico Preliminar estará disponível por 5 dias antes e após o evento, na Administração e disponível e acessível em sítio eletrônico para consulta e sugestões, para outras contribuições das comunidades.

Vencida esta etapa ter-se-á o Relatório de Prognóstico Consolidado, o qual permanecerá disponível em site e em local a ser definido pela Administração Municipal até a divulgação da versão final do PMSB.

#### *5.5.2.5 Reunião para discussão do Plano de Ação do PMSB*

O conteúdo dessa reunião de trabalho deverá ter como base o “Produto 5 - Concepção dos programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas do PMSB” e o “Produto 6 - Mecanismos e procedimentos de controle social e dos instrumentos para o monitoramento e avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações programadas”. Tem como objetivo apresentar os referidos programas e mecanismos e coletar impressões e opiniões dos grupos de trabalho sobre os mesmos. Essa ação ampliará o caráter participativo da elaboração, revisão e adequação do PMSB.

Neste evento serão apresentados e discutidos junto às comunidades o Plano de Ação para os sistemas envolvendo os caminhos a serem adotados para execução dos programas, projetos e ações propostos pela Consultora.



Uma vez definidos locais, data e horário, será de responsabilidade da FUNEC a confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessas reuniões: folders, faixas, banners, cartazes e panfletos, bem como inserções em rádio, estes por conta da Prefeitura Municipal, publicação em jornais locais, além da divulgação no site da Prefeitura Municipal de Morro do Pilar.

A distribuição dos folders será feita pela Prefeitura/FUNEC e estarão disponíveis em cada setor de mobilização, juntamente com as faixas de divulgação, sendo esses locais indicados pelos Comitês.

Durante o evento serão recepcionadas as sugestões e críticas ao material elaborado, de tal forma que, após a devida análise técnica sejam ou não agregados ao relatório final de prognóstico dos sistemas de saneamento. As manifestações da sociedade devem ser na forma oral e escrita, uma vez que será incentivada a participação popular durante e após os eventos.

O Relatório de Plano de Ação Preliminar estará disponível por 5 dias antes e após o evento, na Administração e disponível e acessível em sítio eletrônico para consulta e sugestões, para outras contribuições das comunidades.

### ***5.5.3 Etapa 3 – Audiência Pública e Conferência Municipal do PMSB***

Após a elaboração, revisão e adequação do PMSB deverá ser realizada a apresentação dos mesmos para conhecimento e validação da comunidade através de Audiência Pública, como estabelecido na Lei nº 11.445/2007.

A audiência será o espaço para a população conhecer e opinar sobre os planos apresentados, o que fornecerá elementos para validação ou avaliação dos planos propostos. Após a realização da Audiência Pública, o Grupo de Trabalho deverá encaminhar ao Legislativo Municipal o Projeto de Lei que estabelece a Política Municipal de Saneamento Básico, como rege a Lei nº 11.445/2007.

#### ***5.5.3.1 Conferência Municipal do PMSB***

Previamente à realização da Conferência Municipal, com a consolidação dos relatórios anteriores, já se terá uma prévia de como ficará o PMSB de Morro do Pilar. Com o cumprimento desta etapa ter-se-á o Relatório de Plano de Ação Consolidado, o qual permanecerá disponível em site e em local a ser definido pela Administração Municipal até a divulgação da versão final do PMSB.



Este material ficará liberado para consulta, no site e na forma impressa em local a ser designado pela Administração Municipal, permitindo à sociedade os últimos comentários. O CC deverá indicar o local, dia e hora para realização do evento.

A Conferência Pública para divulgação final do material completo do PMSB de Morro do Pilar deverá ser amplamente divulgada, com antecedência de 20 dias da data do evento, ficando o material disponível no site e impresso para consulta em local a ser definido pelo CE.

Para divulgação da Conferência Municipal, a FUNEC se encarregará da confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessas reuniões: folders, faixas, banners, cartazes e panfletos, bem como inserções em rádio, estes por conta da Prefeitura Municipal.

A distribuição dos folders será feita pelos agentes de saúde e estarão disponíveis ao público em locais de grande circulação, juntamente com as faixas de divulgação, sendo os locais identificados pelos CE.

Por ser um evento único e final, com a participação de toda sociedade de Morro do Pilar, recomenda-se que exista um planejamento para condução do mesmo, com convite oficial (modelo de ofício, no Anexo 14), em papel timbrado (anexo 15), que deve ser usado em toda a correspondência relativa ao PMSB. No Anexo 16 é apresentada um modelo de decreto de regulamentação da audiência pública do PMSB, no Anexo 17 é apresentando o modelo de edital de convocação de audiência pública e no Anexo 18 é apresentado a Portaria de audiência pública.

#### **5.5.4 Quadro Resumo das Etapas do PCMS**

Os Quadros 02, 03, 04 e 05 apresentam respectivamente as atividades por etapa (Preparatória, Diagnóstico técnico-participativo, Prognóstico e Plano de Ação) que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos e os responsáveis por cada atividade e os participantes.

**Quadro 02 -Etapa Preparatória e as respectivas atividades que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos, os responsáveis por cada atividade e os participantes**

<b>Etapa</b>	<b>Atividade</b>		<b>Meio</b>	<b>Prazo do Evento (dias úteis)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Participantes</b>
		Apresentação do Plano de Trabalho	Reunião	10 dias antes	Comitê da Bacia, FUNEC	a) Representantes do IBIO, Comitê da Bacia, Prefeitura, FUNEC.
<b>Preparatória</b>	<b>a) Reunião de Partida</b> <b>b) Reunião com CC e CE</b> <b>c) Líderes Comunitários</b>	Indicação do CC e CE	Decreto Municipal		Prefeito Municipal	b) Membros do CC/CE, convidados pela administração. c) Líderes comunitários
		Convocação	E-mail, Telefone	5 dias antes	CC/CE	
		Disponibilização prévia do PCMS	Relatório digital	5 dias antes	Equipe Técnica da FUNEC	
		Disponibilização recursos materiais	Micro, Data Show e Foto.		Equipe Técnica da FUNEC	
		Disponibilização recursos humanos			CC/CE/Equipe Técnica da FUNEC	
		Apresentação	Reunião		Equipe Técnica da FUNEC	
		Registro de presença	Lista de presença		Equipe Técnica da FUNEC	
		PCMS em consulta	Site Prefeitura	5 dias após	Administração Municipal	

Fonte: FUNEC (2015)



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
 Plano Municipal de Saneamento Básico  
 Plano de Comunicação e Mobilização Social



**Quadro 03 - Etapa Diagnóstico Técnico-Participativo e as respectivas atividades que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos, os responsáveis por cada atividade e os participantes**

Etapa	Atividade	Meio	Prazo do Evento (dias úteis)	Responsável	Participantes	
<b>Diagnóstico Técnico Participativo</b>	<b>Reunião nos setores de Mobilização</b>	Recepção de questionários	Centralizado na prefeitura	5 dias após	CE	Moradores dos setores de mobilização
		Consulta Relatório Diagnóstico Preliminar	Site prefeitura e administração	10 dias antes	CC/CE/Equipe Técnica da FUNEC	
		Seleção local e data			CC/CE	
		Divulgação	Mural/Rádio/Jornal/Site/Folder		CC/CE	
		Disponibilização recursos	Micro, Data Show e Foto.		Equipe Técnica da FUNEC	
		Montagem apresentação			Equipe Técnica da FUNEC	
		Validação apresentação			CC/CE	
		Apresentação	Power Point		Equipe Técnica da FUNEC	
		Registro reunião	Fotos		CC/CE	
		Registro presença	Lista de Presença		Equipe Técnica da FUNEC	
		Relatório Diagnóstico em consulta	Site prefeitura e administração	5 dias após	Administração Municipal	

Fonte: FUNEC (2015)



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
 Plano Municipal de Saneamento Básico  
 Plano de Comunicação e Mobilização Social



**Quadro 04 - Etapa Prognóstica e as respectivas atividades que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos, os responsáveis por cada atividade e os participantes**

Etapa	Atividade	Meio	Prazo do Evento (dias úteis)	Responsável	Participantes	
<b>Prognóstico</b>	<b>Reunião nos setores de Mobilização</b>	Consulta Relatório Prognóstico Preliminar	10 dias antes	CC/CE/Equipe Técnica da FUNEC	Moradores dos setores de mobilização	
		Seleção local e data				Mural/Rádio/Jornal/Site/Folder
		Divulgação				
		Disponibilização recursos	Micro, Data Show e Foto.	Equipe Técnica da FUNEC		
		Montagem apresentação		Equipe Técnica da FUNEC		
		Validação apresentação				
		Apresentação	Power Point			
		Registro reunião	Fotos			
		Registro presença	Lista de Presença			
		Relatório Prognóstico em consulta	Site prefeitura e administração	5 dias após		Administração Municipal

Fonte: FUNEC (2015)



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
 Plano Municipal de Saneamento Básico  
 Plano de Comunicação e Mobilização Social



**Quadro 05 - Etapa Plano de Ação e as respectivas atividades que serão realizadas, o meio de divulgação, os prazos, os responsáveis por cada atividade e os participantes**

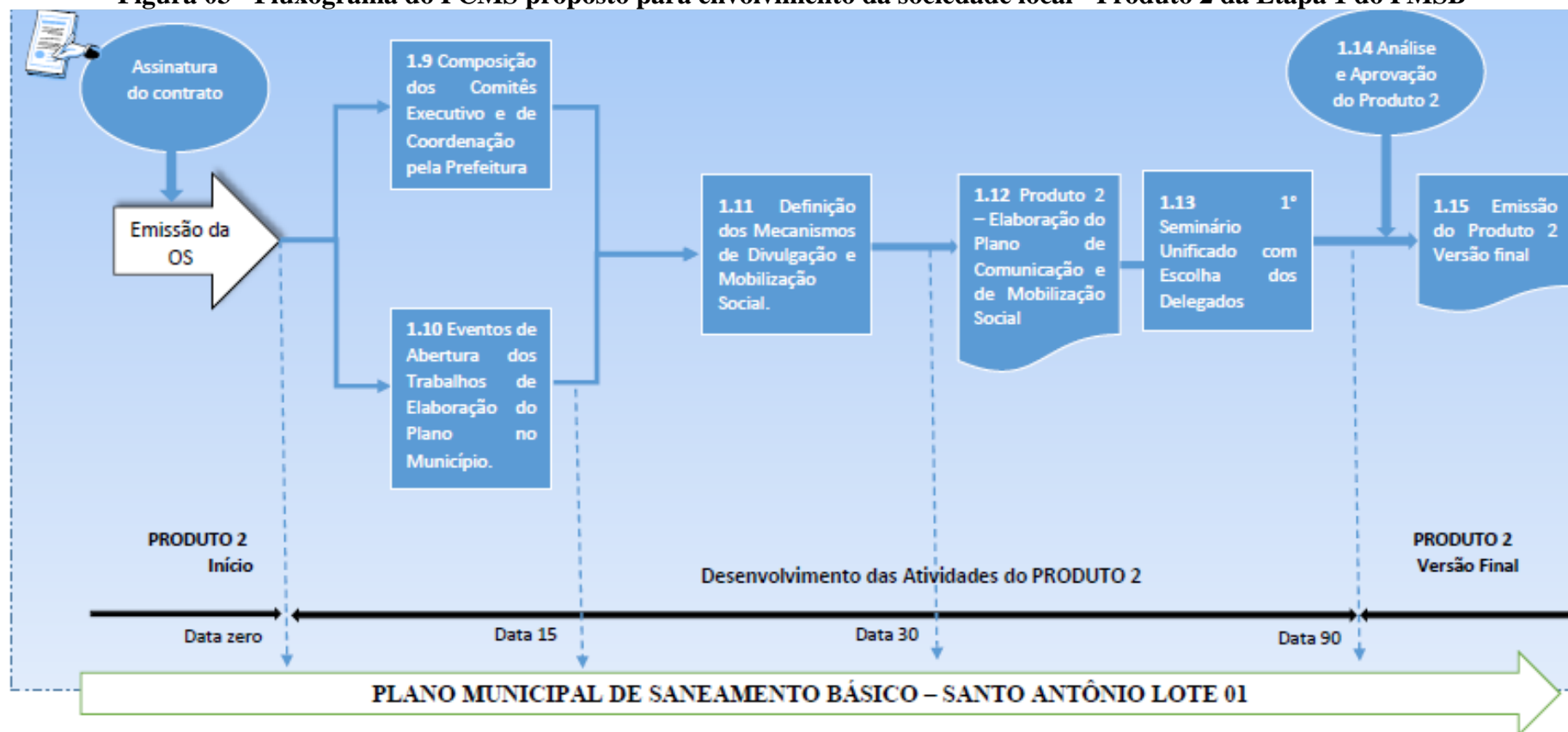
<b>Etapa</b>	<b>Atividade</b>	<b>Meio</b>	<b>Prazo do Evento (dias úteis)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Participantes</b>
<b>Plano de ação</b>	Consulta Relatório Prognóstico Preliminar	Site prefeitura e administração	5 dias antes	CC/CE/Equipe Técnica da FUNEC	CC/CE e Delegados
	Seleção local e data				
	Divulgação	Mural/Rádio/Jornal/Site/Folder			
	Disponibilização recursos	Micro, Data Show e Foto.		Equipe Técnica da FUNEC	
	Montagem apresentação			Equipe Técnica da FUNEC	
	Validação apresentação				
	Apresentação	Power Point			
	Registro reunião	Fotos			
	Registro presença	Lista de Presença			
Relatório Prognóstico em consulta	Site prefeitura e administração	5 dias após	Administração Municipal		

Fonte: FUNEC (2015)

### 5.6 Fluxograma Geral do PCMS

Apresenta-se a seguir o fluxograma de ações proposto para envolvimento da sociedade local, entidades representativas, autoridades e a empresa contratada consultoria (Figura 03).

**Figura 03 - Fluxograma do PCMS proposto para envolvimento da sociedade local - Produto 2 da Etapa 1 do PMSB**



Fonte: FUNEC (2015)



## ANEXOS

### Anexo 01 – Decreto do município de Morro do Pilar



#### DECRETO Nº 17/2015

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO  
COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO  
MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR E  
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Prefeita Municipal de Morro do Pilar, Estado de Minas Gerais,  
no uso de suas atribuições legais que lhe conferem a Lei Orgânica do município de  
demais dispositivos legais aplicáveis:

CONSIDERANDO a competência do Município para definir e organizar a  
prestação dos serviços públicos de interesse local; e

CONSIDERANDO a responsabilidade do Poder Municipal em formular a  
Política Pública de Saneamento e o respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico,  
nos termos da Lei 11.445/2007, e do Decreto 7.217/2010,

#### DECRETA:

Art. 1º - Fica criado o Comitê de Coordenação do Plano Municipal  
de Saneamento.

Art. 2º - O Comitê de Coordenação será constituído de  
representantes do Poder Público e Sociedade Civil a seguir relacionado, correspondendo  
a um Titular e um Suplente.

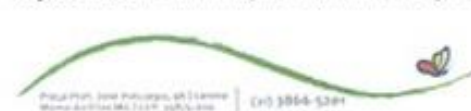
Valdecir de Oliveira Cirino - Representante da EMATER;

Titular: Joaquim dos Santos Aureliano e Suplente: Eliziara Pereira Coutinho -

Representantes da Associação Comunitária de Morro do Pilar;

Titular: Lucas Hajime de Oliveira Miyahara e Suplente: Gabriel Pires Repinaldo -

Representantes da Associação de Moradores, Agricultores e Apicultores da Lapinha;





MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Titular: Jersomar Moraes Fernandes e Suplente: Sarah Zanetti e Viguetti -  
Representantes da Secretaria de Meio Ambiente;

Titular: Geovane de Matos Teixeira e Suplente: Geraldina Aparecida Dias -  
Representantes da Câmara Municipal;

Titular: João Rodrigues de Oliveira e Suplente: Ana Avelina De Araújo Silva -  
Representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais

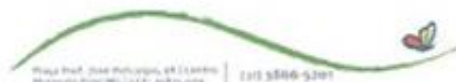
§ 1º - No assessoramento ao Comitê Executivo, e conforme as necessidades locais far-se-á presente a consultoria contratada através do processo licitatório.

§ 2º - Nos municípios onde houver órgão técnico específico próprio para o exercício das funções executivas da regulação e fiscalização dos serviços de saneamento básico, o Comitê Executivo poderá contar com o apoio e representantes desse órgão.

§ 3º - O Comitê de Coordenação será o responsável pela operacionalização e produção técnica do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

Art. 3º - Fica criado o Comitê de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento.

1. Planejamento de elaboração do Plano de Trabalho e do Plano de Comunicação e Mobilização Social.
2. Diagnóstico da Situação do Saneamento Básico.
3. Prognóstico e alternativas para a universalização dos serviços de saneamento básico, objetivos e metas.
4. Programas, Projetos e Ações para alcance do cenário de referência.
5. Ações para emergência e contingência.





MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



6. Mecanismo e procedimentos para avaliação sistemática da eficiência, eficácia e efetividade das ações do PMSB.
7. Sistema de informação de Saneamento Básico.
8. Aprovação e publicação do PMSB de Morro do Pilar.

Art. 4º - O plano de Trabalho e o Plano de Comunicação e mobilização social devem definir a metodologia e os instrumentos que garantam à sociedade informações e participação no processo de formulação do Plano contemplando: os mecanismos de comunicação, os canais para recebimento de críticas e sugestões, a previsão de debates, e audiências públicas abertas à população.

Art. 5º - A Política Municipal de Saneamento e o Plano Municipal de Saneamento Básico deverão ser consolidados, preferencialmente, sob a forma de Lei Municipal, ou na forma de Decreto Municipal.

Art. 6º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

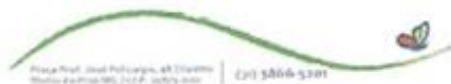
Morro do Pilar, 11 de maio, de 2015

VILMÁ LEME

Prefeita Municipal de Morro do Pilar

Talles Rubens Andrade

Secretário Municipal de Administração





**Anexo 02 – Portaria do município de Morro do Pilar**



**PORTARIA Nº 35/2015**

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO  
COMITÊ EXECUTIVO E  
NOMEAÇÃO DOS  
REPRESENTANTES DO COMITÊ DE  
COORDENAÇÃO DE ACORDO COM  
O DECRETO Nº17/2015 DO  
MUNICÍPIO DE MORRODO PILAR, E  
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

**A PREFEITA MUNICIPAL DE MORRO DO PILAR,  
ESTADO DE MINAS GERAIS,** no uso de suas atribuições legais que lhe conferem a  
Lei Orgânica do Município de demais dispositivos legais aplicáveis:

**RESOLVE:**

Art. 1º - Criar o comitê **Executivo**, que ficará responsável por  
coordenar e validar a elaboração da Política Pública de Saneamento e do respectivo  
Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, e cujas respectivas composições e  
atribuições são definidas a seguir.

Art. 2º - O Comitê executivo deverá validar o Plano de Trabalho,  
documento de referência que definirá o processo de elaboração da Política Pública de  
Saneamento e do respectivo Plano Municipal de Saneamento Básico, com a definição  
do escopo, dos objetivos, do processo construtivo e do cronograma de execução de  
atividades.

Art. 3º - O Comitê **Executivo** será responsável pela coordenação e  
acompanhamento do processo de elaboração Plano Municipal de Saneamento Básico –  
PMSB, e será composto pelos seguintes membros:

Sarah Zanetti e Viguetti – Secretária de Meio Ambiente

Jersomar Moraes Fernandes – Secretária de Meio Ambiente

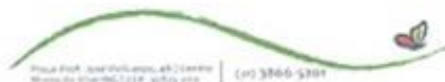
Roger Graziertley Nascimento Moreira - Secretária da Saúde

Franklin Bruno da Silva – Secretária da Educação

Marcelo Rosa Ribeiro – Secretária de Obras

Polliana de Souza Oliveira – Secretária de Promoção Social

Luiz de Oliveira Maciel – Secretária de Obras



TOT



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



João Aristoteles Dutra Nicacio – Secretária de Obras

§ 2º - O Comitê Executivo deverá reunir-se para acompanhar o processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

§ 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta Portaria entrará em vigor nesta data.

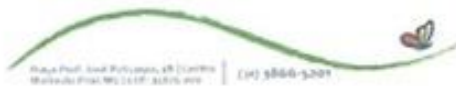
Morro do Pilar, 11 de Maio, de 2015

Vilma Diniz

Prefeita Municipal de Morro do Pilar - MG

Talles Rubens Andrade

Secretário Municipal de Administração



Rua Prof. José Policarpo, 45 | Centro  
Morro do Pilar, MG | CEP: 32.715-000 | (31) 3866-5201



### **Anexo 03 – 1º Reunião Pública**

**DATA:** 07 de Maio de 2015.

**LOCAL:** Secretária Municipal de Meio Ambiente de Itabira, MG – Rua Gerson Guerra, Santo Antônio, Itabira – MG.

**HORÁRIO:** 09:00h.

**ASSUNTO:** Consolidação do Plano de Trabalho com o detalhamento estratégico e metodológico do processo de apoio à formulação e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), em todas as etapas previstas, incluindo, entrega dos relatórios e produtos esperados, custos, cronograma físico e financeiro e agenda das reuniões previstas com formação do Comitê de Coordenação (CC) e Comitê Executivo (CE) do PMSB.

#### **PAUTA:**

- 1. Abertura da reunião.**
- 2. Apresentação do Instituto Bioatlântica.**
- 3. Apresentação da equipe técnica da Fundação Educacional de Caratinga.**
- 4. Apresentação e discussão do plano de trabalho de cada município e coleta de informações com os gestores municipais.**

#### **MEMORIAL DA REUNIÃO:**

##### **1. Abertura da reunião**

- a) A abertura da reunião foi realizada pelo Presidente do CBH Santo Antônio Felipe Benício Pedro agradecendo a participação de todos e a satisfação da realização de tal evento.

##### **2. Apresentação do Instituto BioAtlântica**

- a) Edson Azevedo discorreu sobre a ausência dos gestores municipais na reunião, expondo seu papel para a história e desenvolvimento dos municípios. Explicou que os planos não devem ficar só na elaboração, dizendo aos representantes de



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



cada município a importância da elaboração de projetos e busca de recursos, guiada a partir dos produtos do plano.

- b) Posteriormente expôs a estrutura do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio e suas sub-bacias bem como suas funções, evidenciando a Fundação Educacional de Caratinga como a empresa especializada responsável pela elaboração dos planos e ressaltando que o Instituto BioAtlântica acompanhará e fiscalizará todo o processo.
- c) Explicou peculiaridades dos planos, como seu horizonte, produtos, e os métodos que serão adotados para elaboração, as dificuldades para atrair os gestores municipais no engajamento para adesão aos planos, e que o apoio do Instituto BioAtlântica é importante devido à falta de recursos técnicos no município.
- d) Esclareceu as dificuldades e oportunidades proporcionadas pelos planos, além dos produtos, suas formas de avaliação e os valores investidos por município. Informou sobre os níveis (de 1 a 6) de elaboração, determinados de acordo com o grau de participação da população e que o objetivo do Instituto BioAtlântica é um plano onde a comunidade controla o processo, diagnosticando a situação e determinando os objetivos (nível 6).
- e) Finalizou sua fala agradecendo a atenção e reafirmando o compromisso do Instituto BioAtlântica no acompanhamento da elaboração dos planos.

### **3. Apresentação da equipe técnica da Fundação Educacional de Caratinga**

- a) A Fundação Educacional de Caratinga foi apresentada pelo Prof. Leopoldo C. Loreto Charmelo, coordenador geral da equipe técnica. Em seguida, cada um dos demais profissionais da equipe se apresentou:
  - Maria das Dores (pilar Socioeconomia).
  - Alessandro Saraiva Loreto (pilar Drenagem).
  - Frederico Rudolf (pilares Água e esgoto).
  - Anderson Meire (sistema de informações municipais de saneamento básico).
  - Ênio Lucca (assessor jurídico).



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



- Marcos Magalhães (pilar Resíduos sólidos).
- Kleber Rodrigues (auxiliar dos trabalhos de campo e do pilar Drenagem).
- Vinicius Pedrosa (engenheiro de campo).
- Ramon Tavares (engenheiro de campo).
- Alex Pereira (engenheiro coordenador de campo).

b) Ao fim da apresentação da equipe técnica, o Prof. Leopoldo C. Loreto Charmelo pediu que os estagiários ficassem de pé, apresentando-os aos presentes na reunião.

c) Agradeceu a presença dos prefeitos, explicando que em seguida os planos de trabalho seriam entregues e discutidos com os representantes de cada município.

**4. Apresentação e discussão do Produto 1 de cada município e coleta de informações com os gestores municipais**

a) Nesta etapa, os representantes de cada município receberam os planos de trabalho respectivos, bem como instruções sobre os mesmos, assinando os ofícios de entrega do Produto 1.

b) As equipes técnica e de estagiários subsidiaram a análise dos planos de trabalho, explicando-os e tirando as dúvidas que surgiram. Durante as conversas foram obtidas informações que servirão de embasamento para a elaboração do Plano de Comunicação e Mobilização Social assim como avaliadas as percepções dos gestores sobre os Planos de Saneamento Básico.

c) Discutidos todos os assuntos, a reunião foi encerrada.



**Registro Fotográfico**

**Figura 01 – Abertura da Reunião pelo Presidente do CBH Santo Antônio Felipe Benício Pedro**



**Figura 02 – Exposição dos objetivos principais da elaboração do PMSB pelo Prof. Leopoldo Loreto**



**Figura 03 – Discursões que surgidas ao longo da apresentação**





**Figura 04 – Apresentação da equipe da FUNEC**





MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
 Plano Municipal de Saneamento Básico  
 Plano de Comunicação e Mobilização Social



**Lista de Presença da 1ª Reunião**

**PMSB**  
 Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do  
 CBH Santo Antônio

**1ª REUNIÃO**  
**Fase I: Planejamento do Processo**

**Objetivos:** Consolidação do Plano de Trabalho (Produto 1, de acordo com TDR) com o detalhamento estratégico e metodológico do processo de apoio à formulação e elaboração do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, em todas as etapas previstas, incluindo, entrega dos relatórios e produtos esperados, custos, cronograma físico e financeiro e agenda das reuniões previstas com formação do comitê de coordenação e comitê executivo do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.

**Data:** 07 de maio de 2015 (Quinta-feira)  
**Horário:** 09:00  
**Local:** Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itabira, MG – Rua Gerson Guerra, Santo Antônio, Itabira – MG.

**Prefeitos e Representantes**

Nº	Nome	Instituição	Telefone	Assinatura	FUNÇÃO
1	Vinicius Quirino Araujo	Mesquita	33.91176355	[Assinatura]	Secretário
2	Karla Costa Moura Silva	Stambe M. Dentur	31.3836.5191	[Assinatura]	Eng. Ambient
3	Samirio Cardoso	Serco	38.3541.1369	[Assinatura]	Chef. Seta M.
4	Franklin Dumand	Securama	33.9127.2264	[Assinatura]	Arquitetador
5	ADALBERTO SOUZA FERREIRAS	AGUCOVA	33.9199.2309	[Assinatura]	diretor
6	ERIKSON G. RENTO	aducena	33.9199.2323	[Assinatura]	SECRET. CULTURAS
7	FÁBIO MENDES VIEIRA OLIVEIRA	ITABIRA	33.9199.2323	[Assinatura]	SECRET. MEIO AMB.
8	Ílma Diniz	Prof. Morro Pilar	8645.0395	[Assinatura]	Prefeita
9	Leandro C. L. Sigueti	Prof. Morro Pilar	8823.5023	[Assinatura]	SEC. M. A.
10	São Aristoteles P. Nicaio	Prof. Morro Pilar	8454.6036	[Assinatura]	Eng. Civil
11	Marcio Rosa Ribeiro	Prof. Morro Pilar	8645.0241	[Assinatura]	SEC. OB.
12	Reginaldo eulix	Itabira	7853607	[Assinatura]	Vice Prefeito
13	Uma Maria Juncal	São Seb. do P. M.	89083700	[Assinatura]	Sec. Cult.
14	Carlos Castilho Lage	FERRIOS	98196468	[Assinatura]	PREF. C.
15	Terça Cristina da Silveira	ADDAF/CBH	98276788	[Assinatura]	Coordenadora
16	Artur Cassia Leite R. Quintas	ADDAF/PM FERRIOS	96107271	[Assinatura]	ARQUITETA
17	Ramon E. de Oliveira	Domingos	82852365	[Assinatura]	Dir. Com.
18	Ruderson Santos Carvalho	Sca. do Porto	31-83389947	[Assinatura]	Industria
19	Isabel dos Reis Perceira	Pref. Joes Gomes	33.88512318	[Assinatura]	Assessoria
20	MARCOS FERNANDES CAMARGO	PREF. DORIS DINIZ	33-8051-3300	[Assinatura]	Sec. Meio Ambiente

SECRET. AMBIENTE



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
 Plano Municipal de Saneamento Básico  
 Plano de Comunicação e Mobilização Social



CBH-SANTO ANTÔNIO



**PMSB**  
 Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do  
 CBH Santo Antônio

**1ª REUNIÃO**  
**Fase I: Planejamento do Processo**

**Objetivos:** Consolidação do Plano de Trabalho (Produto 1, de acordo com TDR) com o detalhamento estratégico e metodológico do processo de apoio à formulação e elaboração do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, em todas as etapas previstas, incluindo, entrega dos relatórios e produtos esperados, custos, cronograma físico e financeiro e agenda das reuniões previstas com formação do comitê de coordenação e comitê executivo do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.

**Data:** 07 de maio de 2015 (Quinta-feira)  
**Horário:** 09:00  
**Local:** Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itabira, MG – Rua Gerson Guerra, Santo Antônio, Itabira – MG.

**Prefeitos e Representantes**

Nº	Nome	Instituição	Telefone	Assinatura	FUNÇÃO
1	Vinicius Quaresma Araujo	Mesquita	33.91176355	[Assinatura]	Secretário
2	Karla Costa Moura Silva	Clambr M. Dent	31.38365191	[Assinatura]	Eng. Ambient
3	Simone Cardoso	Serco	38.35411366	[Assinatura]	Chief Sekt.M.
4	Franklin Dumond	Acucena	11.91278244	[Assinatura]	Coordenador
5	ADALBERTO SOUZA FERREIROS	AGUCENA	33.91992309	[Assinatura]	diretor
6	ERIKSON G. BENTO	Acucena	33.91992323	[Assinatura]	Coordenador
7	ENIL MARIAS VIEIRA OLIVEIRA	ITABIRA	31.38365191	[Assinatura]	Sec. Meio Amb
8	Ilma Diniz	Prof. Noro P. Lar	86450295	[Assinatura]	Prefeita
9	Luiz Cl. Siqueira	Prof. Mano P. Lar	8823.5023	[Assinatura]	Sec. M. A.
10	São Aristoteles P. Nicaio	Prof. Mano P. Lar	8456.6034	[Assinatura]	Eng. Civil
11	Marcio Rosa Ribeiro	Prof. Mano P. Lar	86450244	[Assinatura]	Sec. Ob
12	Reginaldo eulista	ITABIRA	7953607	[Assinatura]	Vice Prefeito
13	Cino Maria Juncaltes	São Seb. Rio Puro	89083700	[Assinatura]	Sec. Cult
14	Carlos Paschoa Lage	FERROS	98196468	[Assinatura]	PREFEITO
15	Luiza Cristina da Silveira	ADDAF/CBH	38276788	[Assinatura]	Conselheira
16	Rita de Cassia Leite R. Quintão	ADDAF/PH FERROS	96107271	[Assinatura]	ARQUIVISTA
17	Ramon E. de Oliveira	Domingos Guimarães	82852363	[Assinatura]	Dir. Com
18	Ruderson Santos Carvalho	Sra. do Porto	31-83389747	[Assinatura]	Indus
19	Esteban Lopes Perceval	Prof. Joao Carlos	33.88512318	[Assinatura]	Min. Ambient
20	MARCOS FERNANDES CAMARGO	PREF. DADOS DITE	33-8051-3800	[Assinatura]	Sec. Meio Amb

SECRET. DE SANEAMENTO BÁSICO



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
 Plano Municipal de Saneamento Básico  
 Plano de Comunicação e Mobilização Social



**PMSB**  
 Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do  
 CBH Santo Antônio



(Continuação)

**1ª REUNIÃO**

**Fase I: Planejamento do Processo**

**Objetivos:** Consolidação do Plano de Trabalho (Produto 1, de acordo com TDR) com o detalhamento estratégico e metodológico do processo de apoio à formulação e elaboração do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, em todas as etapas previstas, incluindo, entrega dos relatórios e produtos esperados, custos, cronograma físico e financeiro e agenda das reuniões previstas com formação do comitê de coordenação e comitê executivo do PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.

**Data:** 07 de maio de 2015 (Quinta-feira)

**Horário:** 09:00

**Local:** Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itabira, MG – Rua Gerson Guerra, Santo Antônio, Itabira – MG.

26	Jusilyto e la / Jo Vitor	CBH Piracicaba	82880352	
27	Frederica Nunes L. Gomes	FUNEC	31-7463-6015	
28	Marcos Alves de Magalhães	FUNEC	31-8765-1954	
29	Anderson Donizete Meira	FUNEC / i-PLANUS	31-8850-9997	
30	Renata Damalho Guerra	FUNCESI	31-86210350	
31	Francisco P. da Palma	FEAM	31-39151144	
32	Mônica Natália Costa e Silva	UNIFEI	33-91448208	
33	Cristiane Gonçalves	FEAM	31-97011074	
34	Alex Emerson Pereira	FUNEC / UPV	(31) 947-542	
35	Leila S. Fernandes	CBH Santo Antônio	(61) 9839-2349	
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				

GERSON  
RSU



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



**Apresentação de Slides**

Etapa	Atividades	Produtos Gerados
Etapa I	1ª Reunião Pública	Produto 1 (Plano de Trabalho)
	1º Seminário Unificado	Produto 2 (Plano de Comunicação e Mobilização Social)
Etapa II	2º Seminário Unificado (setores)	Produto 3 (Diagnóstico técnico-participativo)
	1ª Oficina de Trabalho	
Etapa III	3º Seminário Unificado	Produto 4 (Prognóstico)
	2ª Oficina de Trabalho	
	4º Seminário Unificado (setores)	Produto 5 (Programas, projetos e ações)
	3ª Oficina de Trabalho	Produto 6 (Plano de Investimentos)
	4ª Oficina de Trabalho	Produto 7 (Sistema de Informações em Saneamento Básico)
Etapa IV	2ª Reunião Pública	Sem Produto
Etapa V	5ª Oficina de Trabalho	Produto 8 (Relatório final e versão final da Minuta de Projeto de Lei)
	Consulta Pública	
	Aprovação CC e CE	



# MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS

## Plano Municipal de Saneamento Básico

### Plano de Comunicação e Mobilização Social



Atividades Previstas na Etapa 1  
1º Seminário Unificado

- ▶ **Público Alvo:** Membros do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.
- ▶ **Objetivos:**
  1. Apresentação do Plano de Comunicação e Mobilização Social, contemplando a setorização do município, os mecanismos de divulgação e comunicação, a metodologia e as atividades previstas durante as fases de elaboração do PMSB.

Etapa 2 - Diagnóstico Técnico Participativo  
Produtos Associados

- ▶ Produto 3 - Diagnóstico Técnico Participativo dos Serviços de Saneamento Básico (Fotografia Atualizada do Município)

Atividades Previstas na Etapa 2  
2º Seminário Unificado

- ▶ **Público Alvo:** Aberta ao público de cada setor de mobilização
- ▶ **Objetivos:**
  1. Levantamento das percepções sociais sobre o setor de saneamento em seus 4 Pilares;
  2. Escolha dos delegados dos diferentes setores de mobilização social.

Atividades Previstas na Etapa 2  
1ª Oficina de Trabalho

- ▶ **Público Alvo:** Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.
- ▶ **Objetivos:**
  1. Apresentação do Relatório Final do Diagnóstico Técnico-Participativo.

Etapa 3 - Prognóstico e Alternativas para a  
Universalização dos Serviços  
Produtos Associados

- ▶ Produto 4 - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços
- ▶ Produto 5 - Programas, Projetos e Ações (Indicações Fomento)
- ▶ Produto 6 - Plano de Investimentos dos Programas, Projetos e Ações (Indicações Fomento)
- ▶ Produto 7 - Sistema de Informação de Saneamento Básico (SIM-SB, Espacialização das informações com os indicadores de acompanhamento)

Atividades Previstas na Etapa 3  
3º Seminário Unificado - Prognóstico e  
Alternativas para Universalização dos Serviços

- ▶ **Público-Alvo:** Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.
- ▶ **Objetivos:**
  1. Nivelamento de conhecimentos.

Atividades Previstas na Etapa 3  
2ª Oficina de Trabalho - Prognóstico e  
Alternativas para Universalização dos Serviços

- ▶ **Público-Alvo:** Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.
- ▶ **Objetivos:**
  1. Definição dos objetivos e metas de curto (até 4 anos), médio (de 4 a 10 anos) e longo prazo (entre 10 e 20 anos);
  2. Consolidação de Informações.

Atividades Previstas na Etapa 3  
4º Seminário Unificado - Prognóstico e  
Alternativas para Universalização dos Serviços

- ▶ **Público-Alvo:** Aberta ao público de cada Setor de Mobilização.
- ▶ **Objetivos:**
  1. Apresentação do prognóstico estratégico compatível com as aspirações sociais contemplando objetivos e metas para o setor de saneamento em seus 4 Pilares (Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos e Manejo de Águas Pluviais)



# MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS

## Plano Municipal de Saneamento Básico

### Plano de Comunicação e Mobilização Social



Atividades Previstas na Etapa 3  
**3ª Oficina de Trabalho - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços (Programas)**

► **Público-Alvo:** Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.

► **Objetivos:**

1. Detalhamento das medidas a serem tomadas por meio da estruturação de programas, projetos e ações para cada pilar do saneamento;
2. Hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção considerados prioritários em 4 anos;
3. Identificação de eventuais ações emergenciais (ex. Nova captação de Água, Rompimento de Rede coletora de Esgoto, Interrupção de serviços de Coleta de resíduos Sólidos Urbanos e Enchentes e/ou aproveitamento de Água pluvial) e
4. Consolidação de Informações.

Atividades Previstas na Etapa 3  
**4ª Oficina de Trabalho - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços (Investimento)**

► **Público-Alvo:** Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Setores da Administração Municipal.

► **Objetivos:**

1. Apresentação e discussão do Plano de Investimentos; e
2. Consolidação de Informações.

Atividades Previstas na Etapa 3  
**2ª Reunião Pública (SIM-SB/ Produto 7)**

► **Público-Alvo:** Representantes ligados ao setor de Tecnologia da Informação do município.

► **Objetivos:**

1. Discussão sobre o Sistema de informações de saneamento básico com a seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB;

Atividades Previstas na Etapa 3  
**5ª Oficina de Trabalho - Prognóstico e Alternativas para Universalização dos Serviços (SIM-SB)**

► **Público-Alvo:** Membros do Comitê Executivo, Comitê de Coordenação e Delegados.

► **Objetivos:**

1. Discussão sobre o Sistema de informações de saneamento básico com a seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB; e
2. Consolidação de Informações.

**Etapa 4 - Consulta Pública**  
**Produtos Associados**

Não tem Produto associado a esta Etapa

Atividades Previstas na Etapa 4  
**Consulta Pública**

► **Público-Alvo:** Aberta ao público.

► **Objetivos:**

1. Realização de uma Audiência Pública; e
2. Discussão do Relatório Final e Minuta de Lei do PMSB.

**Etapa 5 - Aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico**  
**Produtos Associados**

Produto 8 - Relatório Final do Plano Municipal de Saneamento Básico e sugestão da Minuta da Lei



**Anexo 04 – Modelo de Cadastro para os Delegados**



**PMSB**  
**Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do**  
**CBH Santo Antônio**  
**MUNICÍPIO – MORRO DO PILAR**



**MOBILIZAÇÃO SOCIAL – PMSB MORRO DO PILAR**

Data: \_\_\_/\_\_\_/2015.

Local: \_\_\_\_\_

Horário: \_\_\_\_\_

Nome:
Endereço:
Telefone:
E-mail:
RG ou CPF:
Entidade ou Setor:
Assinatura:

Nome:
Endereço:
Telefone:
E-mail:
RG ou CPF:
Entidade ou Setor:
Assinatura:

Nome:
Endereço:
Telefone:
E-mail:
RG ou CPF:
Entidade ou Setor:
Assinatura:

Nome:
Endereço:
Telefone:
E-mail:
RG ou CPF:
Entidade ou Setor:
Assinatura:



**Anexo 05 – Modelo de Banner para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Morro do Pilar**

**PMSB**  
Plano Municipal de Saneamento Básico

Todos podem contribuir para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Morro do Pilar.  
Quem participa possui melhores condições de contribuir e reivindicar em favor do município.

**PARTICIPE ESTE É PRA VALER!**

FUNEC (2015)

Fonte:



**Anexo 06 - Modelo de Cartaz para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Morro do Pilar**

**PMSB**  
Plano Municipal de Saneamento Básico

A Prefeitura Municipal de Morro do Pilar convida você para participar da **REUNIÃO** para elaboração do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO** a ser realizada:

Dia: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Horário: \_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

Nesta reunião vamos discutir a situação do saneamento básico no Município, para juntos construirmos o Plano.

**Compareça!**  
Decida sobre o lugar onde você vive!

FUNEC  
FUNDACÃO EDUCACIONAL DE CARATINGA  
AQUI, VOCÊ SE REALIZA  
Mantenedora do Centro Universitário de Caratinga  
UNEC

CBH-SANTO ANTÔNIO

IBio  
AGB Doce

Fonte: FUNEC (2015)



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
 Plano Municipal de Saneamento Básico  
 Plano de Comunicação e Mobilização Social



CBH-SANTO ANTÔNIO



**Anexo 07 - Modelo de Folder para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município Morro do Pilar**

**É a vez de o povo do seu município participar.**

**Água**  
Leva vida por onde passa

**Drenagem**  
Para não alagar quando chover, não basta apenas abrir o bueiro. É preciso cuidar da drenagem urbana.

**Lixo**  
Para uma vida melhor, não basta jogar fora.

**Esgoto**  
Tudo o que sobra precisa ser tratado.

**Redução de Resíduos Sólidos**  
O Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB quer saber como é feita a coleta de lixo no seu município, qual período da semana o lixo é coletado e qual a destinação do lixo. Se estiver coletado, se é feita a coleta seletiva, se você está satisfeito com os serviços prestados e qual a sua contribuição.

**PMSB**  
Plano Municipal de Saneamento Básico

**O que é Saneamento Básico?**  
 A Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/07) define SANEAMENTO BÁSICO como sendo o conjunto de serviços, infra-estrutura urbana e ações operacionais de:

- Abastecimento de água potável;
- Esgotamento sanitário;
- Lixo sólido urbano e manejo de resíduos sólidos;
- Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

**Qual é sua importância?**  
 O saneamento básico é um instrumento de proteção ao meio ambiente e à qualidade de vida, ao que garante a proteção de doenças como diarreias, amebíase, disenteria por vírus, esquistossomose, entre outras, decorrentes de deficiência ou inexistência de coleta e tratamento de efluentes e abastecimento de água potável (OMS, 2007). Essas doenças são evitáveis se houver investimento em saneamento adequado.

Participar das reuniões, dar suas ideias, críticas e sug. dirigido com direito a voto durante a conferência municipal de saneamento básico.

É a vez de o povo do seu município participar, não basta jogar fora!

**Não fique de fora! Você participa, sua vida melhora!**

**Faça a diferença!**

Participe dos eventos de saneamento básico do PMSB. Ajude a melhorar os serviços de saneamento e a vida no seu município.

**PMSB**  
Plano Municipal de Saneamento Básico

**Por você!**

Fonte: FUNEC (2015)



**Anexo 08 - Modelo de Faixa para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município Morro do Pilar**



Fonte: FUNEC (2015)



**Anexo 09 - Modelo de Crachá para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Morro do Pilar**



Fonte: FUNEC (2015)



**Anexo 10 - Modelo de Convite para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Morro do Pilar**

Convite

## PMSB

Plano Municipal de Saneamento Básico






A Prefeitura Municipal de Morro do Pilar convida  
 você para participar da REUNIÃO para elaboração do  
 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.

Data: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Horário: \_\_\_\_\_

Local: \_\_\_\_\_

Nesta reunião vamos discutir a situação do saneamento básico no Município, para juntos construirmos o Plano.

Compareça!  
 Decida sobre o lugar onde você vive!






Fonte: FUNEC (2015)



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



**Anexo 11 – Modelo de chamada para Rádio**



**PMSB**  
Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do  
CBH Santo Antônio  
MUNICÍPIO – MORRO DO PILAR



**1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
DE MORRO DO PILAR**

**FASE I – PLANEJAMENTO DO PROCESSO**

A Prefeitura do Município de Morro do Pilar convida a população para participar da **PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MORRO DO PILAR**, a ser realizada (data), (local).

O Plano Municipal de Saneamento Básico tem como objetivo garantir à população a melhor salubridade ambiental e promover a universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e limpeza urbana.

Sua participação é muito importante.

Morro do Pilar, .....de ..... de 2015.

---

Vilma Maria Diniz Gonçalves  
Prefeita Municipal



## Anexo 12 – Modelo de texto para Jornal



**PMSB**  
**Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do**  
**CBH Santo Antônio**  
**MUNICÍPIO – MORRO DO PILAR**



### **1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MORRO DO PILAR**

#### **FASE I – PLANEJAMENTO DO PROCESSO**

A Prefeitura do Município de Morro do Pilar convida a população para participar da **PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MORRO DO PILAR**, a ser realizada (data), (local).

O Plano Municipal de Saneamento Básico tem como objetivo garantir à população a melhor salubridade ambiental e promover a universalização dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e limpeza urbana.

Sua participação é muito importante.

Morro do Pilar, .....de ..... de 2015.

---

Vilma Maria Diniz Gonçalves  
Prefeita Municipal



**Anexo 13 – Modelo de Lista de Presença para os encontros**



**PMSB**  
**Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do**  
**CBH Santo Antônio**  
**MUNICÍPIO – MORRO DO PILAR**



**1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**  
**DE MORRO DO PILAR**

**Objetivos:**

**Data:**

**Horário:**

**Local:**

Nº	Nome	Instituição	Telefone	Email	Assinatura
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					



## Anexo 14 – Modelo de Ofício

### **PMSB**

**Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios do  
CBH Santo Antônio  
MUNICÍPIO – MORRO DO PILAR**

Of. N° \_\_\_\_\_  
Morro do Pilar, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

Assunto: Convite para a 1ª Audiência Pública do PMSB de Morro do Pilar.

Senhor xxxxxxxxxxxx

A Prefeitura Municipal de Morro do Pilar está elaborando o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), com o intuito de melhorar o planejamento no setor de saneamento do Município e para que isso ocorra, é essencial a participação de toda a população.

Certos de que podemos contar com a sua presença, vimos através deste convidá-lo(a) a participar da 1ª Audiência Pública do PMSB, que será realizada (data) às (horário), (local), (endereço), com a finalidade de apresentar o diagnóstico do PMSB de Morro do Pilar.

Ao ensejo, destacamos que sua participação é muito valiosa para a realização do Plano e aproveitamos para renovar votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

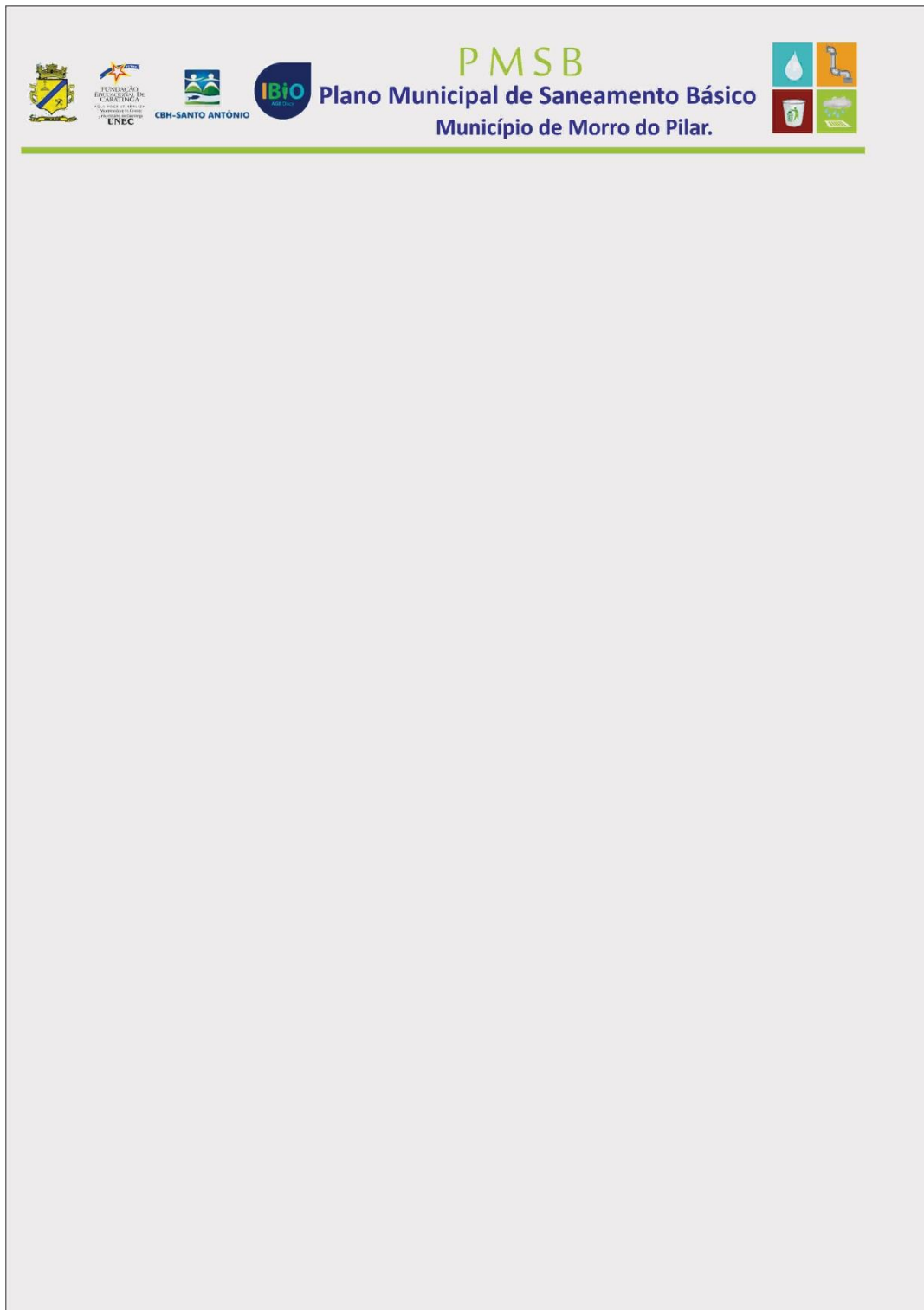
Vilma Maria Diniz Gonçalves  
Prefeita Municipal



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



**Anexo 15 - Modelo de Papel Timbrado para divulgação das reuniões setoriais do PMSB do município de Morro do Pilar**



Fonte: FUNEC (2015)



## Anexo 16 - Modelo de Decreto de Regulamentação

### DECRETO Nº \_\_\_\_/2015

*Estabelece o regulamento para a realização da Audiência Pública prevista nos artigos 19, § 5º e 51 da Lei Federal nº 11.445/2007.*

O (a) \_\_\_\_\_, PREFEITO (a) MUNICIPAL DE \_\_\_\_\_/\_\_\_\_, no uso de suas atribuições legais, e;

**CONSIDERANDO**, a necessidade de aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de \_\_\_\_\_;

### **DECRETA:**

Art. 1º A Audiência Pública realizar-se-á no dia \_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_ de 2015, às \_\_\_\_h \_\_\_\_min, no (Local), situado na (Endereço), com a finalidade de dar oportunidade à população do município para apresentar suas demandas para ciência e consideração das mesmas na construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), configurando-se etapa obrigatória e fundamental para legitimação de políticas públicas do setor, visando à universalização do atendimento e a eficácia das metas e ações nas modalidades de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, nos termos da legislação em vigor.

Art. 2º A Audiência Pública terá o objetivo específico de receber sugestões e recomendações sobre o objeto deste decreto, com vistas a democratizar, conferir transparência e assegurar a participação popular na elaboração do PMSB.

Parágrafo único. A sessão terá acesso livre a qualquer pessoa, bem como aos meios de comunicação, respeitados os limites impostos pelas instalações físicas do local.

Art. 3º. A audiência terá início impreterivelmente às \_\_\_\_ horas, com qualquer número de presentes.

Parágrafo único. O encerramento da sessão acontecerá no máximo às \_\_\_\_ horas.

Art. 4º. O público presente deverá assinar lista de presença, que conterà:



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



I. Nome legível, endereço, endereço eletrônico (e-mail) e telefone;

II. Número do documento de identificação;

III. A entidade pública ou privada a que pertence; e,

IV. Assinatura.

Art. 5º. A Audiência será conduzida pelo Presidente, nos termos deste decreto, com o apoio da (definir entidade ou órgão, se couber).

Parágrafo Único. O presidente da Audiência Pública será o(a) Prefeito(a) Municipal ou quem dele(a) receber delegação para tal tarefa através de Portaria.

Art. 6º São prerrogativas do Presidente da Sessão:

I. Designar os membros para composição da mesa;

II. Designar a apresentação de objetivos e regras de funcionamento da audiência, ordenando o curso das manifestações;

III. Decidir sobre a pertinência das intervenções orais;

IV. Decidir sobre a pertinência das questões formuladas;

V. Dispor sobre a interrupção, suspensão, prorrogação ou postergação da sessão, bem como sua reabertura ou continuação, quando o reputar conveniente, de ofício ou a pedido de algum participante;

VI. Alongar o tempo das elocuições, quando considerar necessário e útil.

Art. 7º O (A) Presidente da sessão indicará um moderador para lhe auxiliar na condução e organização da audiência, sendo atribuições do moderador, com auxílio dos Secretários designados:

I. Inscrever os participantes, de acordo com a ordem das solicitações;

II. Controlar o tempo das intervenções orais;



III. Registrar o conteúdo das intervenções;

IV. Sistematizar as informações;

V. Elaborar a ata da Sessão;

VI. A guarda da documentação produzida na audiência.

Art. 8º Será considerado participante da Audiência Pública qualquer cidadão ou cidadã residente no município de \_\_\_\_\_, sem distinção de qualquer natureza, interessado em contribuir com o processo de discussão, desde que devidamente inscrito para o evento, nos termos deste decreto.

Art. 9º São direitos dos participantes:

I. Manifestar livremente suas opiniões sobre as questões tratadas no âmbito da Audiência Pública, respeitando as disposições previstas neste decreto;

II. Apresentar sugestões no âmbito da Audiência Pública;

Art. 10º São deveres dos participantes:

I. Respeitar o roteiro da Audiência Pública;

II. Respeitar o tempo estabelecido para intervenção e a ordem de inscrição;

III. Tratar com respeito e civilidade os participantes da audiência e seus organizadores.

Art. 11º É condição para a participação com dúvidas e sugestões, a prévia inscrição.

Parágrafo único - A ordem de inscrição determinará a sequência dos participantes.

Art. 12º A inscrição poderá ser realizada previamente, por escrito, via ficha de inscrição disponibilizada no momento do credenciamento da Audiência Pública ou após a abertura da sessão.

Parágrafo único - Somente será aceita a ficha entregue num prazo de até 5 (cinco) minutos após o término da apresentação do PMSB.



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Art. 13º A Audiência Pública terá a seguinte ordem:

- I. Credenciamento com assinatura da lista de presença;
- II. Abertura da Audiência Pública pelo representante da Prefeitura Municipal \_\_\_\_\_, com composição da mesa e apresentação das instituições presentes e dos integrantes do Comitê Executivo e de Coordenação do PMSB;
- III. Apresentação dos objetivos e regras de funcionamento da audiência;
- IV. Apresentação do PMSB pela empresa contratada;
- V. Manifestações dos inscritos para apresentação de sugestão e recomendações;
- VI. Respostas às sugestões e recomendações;
- VII. Encerramento com a leitura resumida dos pontos principais da sessão.

Art. 14º O tempo máximo de apresentação do PMSB pela empresa contratada, determinado no inciso IV, do Art. 13º será 40 (quarenta) minutos.

Parágrafo único. Não será permitido nenhum tipo de intervenção durante a apresentação do PMSB.

Art. 15º Será concedido aos participantes espontâneos o tempo máximo de 03 (três) minutos, para a exposição determinada no inciso V, do Art. 13º, observada a ordem de inscrição para manifestação.

Parágrafo único. Será permitida 01 (uma) intervenção oral de 01 (um) minuto durante manifestação destes participantes, desde que autorizadas pelo detentor da palavra.

Art. 16º Os técnicos do município, das Concessionárias e das demais instituições convidadas terão 5 (cinco) minutos para responder eventuais perguntas dos participantes, desde que autorizadas pelo Presidente da sessão.

Art. 17º O participante terá direito a réplica, com o tempo de 02 (dois) minutos, desde que o questionamento ou observação seja pertinente ao assunto exposto.



MUNICÍPIO DE MORRO DO PILAR - MINAS GERAIS  
Plano Municipal de Saneamento Básico  
Plano de Comunicação e Mobilização Social



Parágrafo único - Caberá à empresa contratada o direito de resposta "a posteriori" por escrito.

Art. 18º. Serão permitidas filmagens, gravações ou outras formas de registro.

Art. 19º Concluídas as exposições e as intervenções, será encerrada a ata da Audiência Pública, devendo ser pelo Presidente da sessão e componentes da mesa, posteriormente publicada na página eletrônica ou imprensa local do município.

Art. 20º. As opiniões, sugestões ou informações colhidas durante a Audiência Pública terão caráter consultivo, destinando-se à motivação do Executivo Municipal quando da tomada das decisões em face da sessão realizada.

Art. 21º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PODER EXECUTIVO

DIÁRIO OFICIAL do Município de Morro do Pilar

Morro do Pilar, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

(\_\_\_\_\_)

Vilma Maria Diniz Gonçalves

Prefeito(a) Municipal de Morro do Pilar



**Anexo 17 – Modelo de Edital de Convocação de Audiência Pública**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA**

MUNICÍPIO DE \_\_\_\_\_

PREFEITURA MUNICIPAL DE \_\_\_\_\_

AVISO DE REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº \_\_\_\_ /2015

A Prefeitura Municipal de \_\_\_\_\_ em consonância com o decreto nº \_\_\_\_/2015 avisa ao público em geral, bem como as entidades representativas da sociedade civil, instituições públicas e privadas, de todas as naturezas e razões sociais, bem como quaisquer pessoas interessadas que no dia \_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_ de 2015, às \_\_\_\_h\_\_min, no (Local), situado na (Endereço), neste município, promoverá Audiência Pública com a finalidade de colher sugestões e recomendações para aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de \_\_\_\_\_, conforme a Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico.

A Audiência Pública obedecerá, em resumo, o seguinte roteiro:

\_\_h\_\_min - Credenciamento com assinatura da lista de presença;

\_\_h\_\_min - Abertura da Audiência Pública;

\_\_h\_\_min - Apresentação do PMSB pela empresa contratada;

\_\_h\_\_min - Abertura para participação social, mediante ficha de inscrição, com respostas às sugestões e recomendações;

\_\_h\_\_min - Encerramento com aprovação do PMSB;

A regulamentação da Audiência Pública encontra-se disposta no decreto nº \_\_\_\_/2015.

Morro do Pilar, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015

(\_\_\_\_\_)

Vilma Maria Diniz Gonçalves

Prefeito(a) Municipal de Morro do Pilar



**Anexo 18 - Modelo da Portaria de Audiência Pública**

**PORTARIA Nº \_\_\_\_\_/2015**

O (A) Exmo. (a) Sr. (a) \_\_\_\_\_, Prefeito (a) Municipal de \_\_\_\_\_, no uso de suas atribuições legais e nos termos do Art. 5º, Parágrafo Único, do Decreto nº \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_,

**RESOLVE:**

Art. 1º DELEGAR a (Nome da pessoa), na condição de (Cargo ou Função), atribuição para presidir a Audiência Pública para o Plano Municipal de Saneamento Básico, coordenando os trabalhos no dia \_\_\_\_ do mês de \_\_\_\_\_ de 2015, às \_\_\_\_h \_\_\_\_min, no (Local), situado na (Endereço).

Art. 2º A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Cumpra-se e publique-se.

Morro do Pilar, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

(\_\_\_\_\_)

Vilma Maria Diniz Gonçalves

Prefeito(a) Municipal de Morro do Pilar